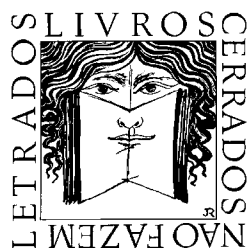


Livros antigos e modernos
sobre Misericórdias e
Assistência à venda na Livraria
Manuel Ferreira, rua Dr. Alves
da Veiga, 89, no Porto



Telefone: (+351) 22 5363237 Fax: (+351) 22 5364406
Email: contacto@livrariaferreira.pt

As encomendas podem ser feitas por telefone, fax ou e-mail

Telefone: (+351) 22 5363237

Fax: (+351) 22 5364406

Email: contacto@livrariaferreira.pt



- Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso.
- Se à recepção de um pedido uma ou mais obras se encontrarem vendidas, consideraremos válida a encomenda das restantes.
- Iva incluído à taxa de 5%



657—BARBOSA (Inácio de Vilhena).- ESTUDOS HISTORICOS E ARCHEOLOGICOS. 1874-1875. Typographia Castro Irmão. Lisboa [II volume: Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto]. 2 vols. In-8.º de IV-V-I-355-III e II-357-III págs. E € 120

Invulgar publicação, especialmente rara quando completa.

Do índice salientamos os seguintes capítulos: Creação dos Arquivos na Europa; arquivo real da Torre do Tombo - Paço episcopal portuense, paginas da historia da cidade do Porto - Bibliothecas; sua origem e progressos em Portugal - Origem da Bolsa de Commercio - Apontamentos para a historia do tabelliado - Pelourinhos - Ouro e minas do Brasil importado em Portugal - Historia do tabaco - Veneza e Lisboa, coincidencias da sua historia - Instituição da Confraria da Misericórdia: fundação do seu templo: terremoto de 1755: a igreja da Conceição Velha - Elogio historico do architecto João Frederico Ludovici - Invenção das carruagens - Embaixada do imperador Frederico III a el-rei D. Affonso V de Portugal - A espada d'el-rei D. Afonso Henriques - Apontamentos para a historia das saboarias em Portugal - Serra de Santa Catarina - O paço dos Estaus e da Inquisição - A muralha e jardins de S. Pedro d' Alcantara em Lisboa - Tapeçarias - Brazão de armas de Lisboa - Bateis, galés, galeotas, bergantins e outras embarcações de gala dos nossos reis - Os monumentos da antiguidade em Portugal - Convento de Monchique - O convento de Pena Firme, etc. Encadernações da época, com as respectivas lombadas de pele.

1192—[ELVAS. MISERICÓRDIA]. GAMA (Eurico).- A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ELVAS. MCMLIV. [Coimbra Editora, Limitada.]. In-4º peq. de 88-II págs. B. € 60

Edição ilustrada em folhas de papel couché, do maior interesse, não só para a história daquela Instituição, mas também para a própria história de Elvas.

Índice: Bandeira; Beneitores; Bens e Rendas; Bibliografia; Capelães; Compromisso; Confrarias; Dados estatísticos; Documentos; Edifício; Farmaceuticos; Farmácia; Fundação; Igreja; Irmandade do Amparo; Legados; Livro dos Visitantes; Médicos e Cirurgiões; Mesários; Misericórdia de Barbacena; Privilégios; Provedores; Regulamento. Publicação bastante invulgar.

Dedicatória do autor. Capa da brochura com pequenas marcas de acidez.

1714—[MISERICÓRDIAS]. CORREIA (Fernando da Silva).- ORIGENS E FORMAÇÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS. Henrique Torres - Editor. Lisboa. 1944. In-4º de 661-II págs. B.

€ 125

Do autor: "Vamos procurar recolher, através dos séculos, os vestígios que nos restam da assistência, de modo a podermos compreender, não só a génese da assistência moderna, mas o seu sentido profundo, aproveitando, ao mesmo tempo, a lição da experiência multi-secular". Trabalho de primordial importância para o estudo da assistência em Portugal, amplamente desenvolvido e documentado com mais de uma centena de figuras impressas em separado, em papel couché. Capa da brochura com acidez.

2216—SARAIVA (José Mendes da Cunha).- A CAPELA DA MISERICÓRDIA NA SÉ DE LISBOA. Lisboa. 1934. In-8º gr. de 29-I págs. B.

€ 22

Separata do «Arquivo Histórico de Portugal», ilustrada em separado.
Dedicatória do autor.

2461—VITERBO (F. M. de Sousa) & ALMEIDA (R. Vicente de).- A CAPELLA DE S. JOÃO BAPTISTA ERECTA NA EGREJA DE S. ROQUE, FUNDAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS E HOJE PERTENCENTE Á SANTA CASA DA MISERICORDIA. Noticia historica e descriptiva por... 1900. Typ da Lot. da Santa Casa da Misericordia. Lisboa. In-4º peq. de IV-198-II págs. E.

€ 50

Muito estimada e invulgar monografia, ilustrada com duas belas estampas a cores e ouro, além de outras a negro e várias folhas com facsímiles das assinaturas dos principais individuos que concorreram para a feitura da Capela de S. João Baptista, em Lisboa. Primeira edição.

Bonita encadernação a azul e branco, com dourados nas pastas e na lombada, tendo o timbre da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, gravado na pasta da frente.

2778—FERREIRA (J. A. Pinto).- RECOLHIMENTO DE ÓRFÃS DE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA. (Fundado na Cidade do Porto no Sec. XVIII). Publicações da Camara Municipal do Porto. Gabinete de História da Cidade. In-8º gr. de III-218 págs. B.

€ 40

Edição integrada na Colecção «Documentos e Memórias para a História do Porto». Vasta documentação iconográfica em papel couché.

4819—CASTELO BRANCO (Camilo).- CAVAR EM RUINAS. 2ª edição. Lisboa. Livrarias de Campos Junior - Editor. [Imprensa de J. G. de Sousa Neves. S.d. - 1867]. In-8º de 252-IV págs. B.

€ 50

É opinião de Manuel dos Santos e Henrique Marques de que se trata da 1ª edição, com as primeiras e as últimas 16 páginas reimpressas, o que, em confronto com um exemplar da primeira edição, pudemos constatar. Alguns capítulos que constituem o volume: «Frades, ursos e um Duque de Bragança», «Primeiro Inquisidor Portiguez»; «Uma Epistola de Garrett e o Porto»; O Mosteiro de Lessa»; «O Bispo e a Misericordia do Porto»; «Os Sinceraes de Coimbra»; «Aviso aos adulteros». Bastante rara. Capa da brochura imperfeita; com um pequeno rasgão e outros pequenos defeitos.

5719—[CHAVES. MISERICÓRDIA]. CERIMÓNIAS (António José).- AZULEJOS DA EGREJA DA MISERICORDIA DE CHAVES. (Sua tradução e explicação). [Dresden. 1927?]. In-8º oblongo de 39-I págs. B.

€ 40

Pequena monografia ilustrada, com um prefácio assinado por Manuel d'Aguiar Barreiros. Com uma reprodução fotográfica da fachada da Igreja e do Hospital da Misericórdia de Chaves colada na capa da brochura.

6241—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. BASTO (A. de Magalhães).- HISTÓRIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PÔRTO. Edição da Santa Casa da Misericórdia do Pôrto. 1934-1964. 2 vols. In-4º de XXVIII-587-III e VII-215-I págs. B. € 50

Para além do que directamente respeita à história da antiquíssima Santa Casa da Misericórdia do Porto, a obra é ainda um amplo e valioso repositório de notícias que muito interessam à cidade do Porto de há cinco séculos a esta parte. Com numerosas estampas impressas em separado e intercaladas nas páginas de texto. O segundo volume foi publicado apenas em 1964.

Dedicatória do autor.

7474—[**ALGARVE. MISERICÓRDIAS**]. PINTO (Maria Helena Mendes) & PINTO (Victor Mendes).- AS MISERICÓRDIAS DO ALGARVE. Ministério da Saúde e Assistência. Lisboa. 1968. In-4º de 392-II págs. B. € 60

Importante trabalho de inventariação do riquíssimo património artístico de que são detentoras as 21 Misericórdias do Algarve, numa excelente edição ilustrada com centenas de reproduções fotográficas em folhas à parte.

7587—SEGURADO (Jorge).- DA IGREJA MANUELINA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA «CONCEIÇÃO VELHA». [Oficinas Gráficas da Editorial Império, Lda. 1977]. In-4º gr. de 67-I págs. B. € 25

Monografia de um dos mais interessantes monumentos manuelinos portugueses, ilustrada com numerosas fotografuras em separado. Tiragem confinada a 1000 exemplares.

8300—OLIVEIRA (J. M. Pereira de).- TRABALHOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA. Biblioteca Geral da Universidade. Coimbra. 1975. In-4º peq. de VIII-584-II págs. B. € 20

Colectânea de importantes trabalhos primitiva e dispersamente publicados em revistas ou outras publicações de carácter periódico, com particular interesse para os assuntos da história da cidade do Porto: *O Porto, Obra do Homem; Martim Behaim; O Douro e as Navegações; Breve Nota sobre a História da Astronáutica Portuguesa; As Rotas Comerciais nos "Colóquios dos Simples" de Garcia de Orta; Regime dos Ventos; Nasoni e a Igreja da Misericórdia; Lotarias do Porto no Século XVIII; A Misericórdia do Porto e o Ensino da Cirurgia; Evocação Histórica do Embarque da Armada de Ceuta*, etc.

9045—CRESPO (José).- SANTA ISABEL NA DOENÇA E NA MORTE. Coimbra Editora, Limitada. [Coimbra. 1942]. In-8º gr. de XV-I-168-II págs. B. € 25

É a primeira edição deste interessante estudo isabelino, ilustrado com vinte e quatro ilustrações de Marques Abreu.

Na revista «Ocidente» disse-se que este livro "analisa com extraordinária erudição as condições sociais da época, a acção exercida pela Rainha em admiráveis obras de assistência e piedade, estuda a Medicina de século XIII, os primórdios da orientação profissional entre nós, o vestuário dos séculos XIII e XIV, etc., com rigoroso critério histórico, bem servido por atraente e clara linguagem".

Dedicatória do autor.

9687—[**DOURO. BUARCOS. MISERICÓRDIA**]. VENTURA (Augusta Faria Gersão).- A "BANDEIRA" DA MISERICÓRDIA DE BUARCOS. Pôrto. 1945. In-8º gr. de 3-I págs. B. € 12

Involgar separata do "Boletim do Douro-Litoral". Com ilustrações nas páginas de texto.

9753—RODRIGUES (Maria João Madeira).- ASPECTOS DE DEFINIÇÃO ESTÉTICA DA CAPELA DE SÃO JOÃO BAPTISTA. Lisboa. [1975]. In-4° de 14 págs. B. € 20

Com estampas em separado. Restrita separata do «Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa».

11119—[ASSISTÊNCIA]. LEITE S. I. (Serafim).- SUMA HISTÓRICA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL. (Assistência de Portugal). 1549-1760. Lisboa. 1965. In-4° de XV-I-291-III págs. B. € 30

Trabalho de inegável importância para o estudo da acção católica no Brasil, numa das excelentes edições da Junta de Investigações do Ultramar.

11296—[NOVA GOA. MISERICÓRDIA]. AGUIAR (António Augusto Correia de).- RELATÓRIO DA SINDICÂNCIA Á REPARTIÇÃO DAS LOTERIAS E LEGADOS PIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NOVA GOA. [Portaria Prov. nº 296 de 4-7-911]. Nova Goa. Imprensa Nacional. 1918. In-4°. de 248-LV-I págs. B. € 60

"O douto magistrado sindicante não se limitou a apurar os factos irregulares que no importante estabelecimento se deram; não se preocupou simplesmente com descriminar responsabilidades: foi mais longe, fazendo da Santa Casa, da sua fundação, da sua evolução, do seu estado actual, um estudo inteligente, aturado e consciencioso". Raro. Capa da brochura com pequenos rasgos.

12263—[LISBOA. MISERICÓRDIA]. RAMOS (José da Silva).- A MISERICÓRDIA DE LISBOA. Tipografia da Misericórdia de Lisboa. 1931. In-8.º de 123-I págs. B. € 25

Monografia invulgar, impressa em português e francês.

12813—[PORTO. MISERICÓRDIA]. COMPROMISSO DA MISERICORDIA DO PORTO. Porto: Na Typog. de Antonio Alvarez Ribeiro. Anno de 1800. In-4° gr. de 71-I págs. E. € 150

Documento de importância fundamental para a história das Misericórdias em Portugal, esta provavelmente existente no Porto desde 1499, data da carta de D. Manuel instituindo a respectiva Confraria. No entanto, "Não tiverão a principio lugar certo nesta Cidade os Irmaõs da Misericordia até o anno de 1502, em que tomáraõ assento nas claustras velhas da Sé, aonde a Capella de Sant-Iago, que nellas houve, foi a primeira Igreja da Misericordia (...)". Boa encadernação antiga, inteira de pele.

12982—[LISBOA. MISERICÓRDIA]. RIBEIRO (Vitor).- O REVIGORAMENTO DA RAÇA PORTUGUESA E A ACADEMIA DAS SCIÊNCIAS. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1918. In-8° gr. de 48 págs. B. € 18

Acerca do "melhoramento da criação e educação física das crianças portuguesas", levado a efeito pela Academia das Ciências de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Separata do «Boletim da Segunda Classe» da referida Academia.

Dedicatória do autor.

13695—AMEAL (João).- DONA LEONOR "Princeza Perfeitissima". 1943. Livraria Tavares Martins. Porto. In-8° gr. de XVII-III-323-III págs. B. € 25

Achega para a história portuguesa dos séculos XV e XVI, particularmente importante para o conhecimento de uma das mais destacadas figuras reais femininas de todos os tempos, a quem se deve a fundação das Misericórdias em Portugal.

14508—[**LISBOA**]. MENA JÚNIOR (António César).- MEMORIA JUSTIFICATIVA E DESCRIPTIVA DAS OBRAS EXECUTADAS NA EGREJA DE S. ROQUE DE LISBOA, desde 12 de outubro de 1893 até 18 de junho de 1894. Lisboa. Typ. da Loteria da Santa Casa da Misericórdia. 1894. In-8º gr. de 38 págs. B.

€ 22

São raros os exemplares desta espécie bibliográfica olisiponense.

14934—CENTENÁRIO DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA, Antigo Hospital de Rilhafoles. 1848 - 1948. Edição do Hospital Miguel Bombarda. 1948. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8º gr. de 306-II págs. B.

€ 35

Monografia profusamente ilustrada, reunindo "os notáveis discursos e conferências proferidos e ainda alguns dos elementos estatísticos que serviram de base à exposição histórico-evolutiva" e que muito interessam à história deste estabelecimento de assistência psiquiátrica. Conferências e discursos de Egas Moniz, Almeida Amaral, Fernando Ilharco, Júlio Dantas, Trigo de Negreiros, António Flores, Barahona Fernandes, Vallejo Nágera e outros, portugueses e estrangeiros.

14940—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. COMPROMISSO DA MISERICÓRDIA DE LISBOA. (Gravura aberta em madeira) Lisboa. 1818. Na Typografia de Bulhoens. In-4º gr. de 59-I págs. E.

€ 125

Invulgar edição do Compromisso da mais importante Misericórdia portuguesa, fundamental para o seu estudo e modo de funcionamento. No frontispício avulta uma grande gravura em madeira de ingénuo traçado, representando a Virgem cobrindo com o seu manto reis, religiosos e gente do povo.

A este exemplar, anotado à margem e com sublinhados, foram anexadas 5 cópias manuscritas de documentos reais, datados de 1834 e de 1839, respeitantes à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: (Hospital dos Expostos, Recolhimento das Orfãs da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Hospital Real de S. José).

Encadernação da época, com pequenos defeitos, restauros na capa da frente, mas com falta da capa posterior.

16399—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. FREIRE (J. Moreira).- UN PROBLEME D'ART. L'École Portugaise créatrice des grandes écoles. 2e édition. Lisboa. José A. Rodrigues. [S.d.]. 2 vols. In-8º de 190-II e 55-III págs. B.

€ 40

Com capítulos de apreciável importância para a história da Arte em Portugal, em particular para a identificação de um quadro da Misericórdia do Porto atribuído pelo autor a Hubert Van-Eyck, intitulado «Fons Vitæ». O segundo volume, impresso em 1908, intitula-se «Solution D'un Problème d'Art & Peintures et Patrie de Memling». Ambos com ilustrações em folhas à parte. Invulgar, especialmente quando com os dois volumes reunidos.

16697—[**COIMBRA. MISERICÓRDIA**]. CARVALHO (J. M. Teixeira de).- JOÃO DE RUÃO E DIOGO DE CASTILHO. Notas á margem de um Compromisso raro. MDXLV - MDLXX. Imprensa da Universidade. Coimbra. MCMXXXI. In-8º gr. de IX-I-66-II págs. E.

€ 100

Prefácio de António Baião. Monografia "referente à Misericórdia de Coimbra, nas suas relações com a história da arte, na mesma cidade". Com o facsímile da portada da primeira edição do «Compromisso» impresso em Coimbra em 1636, a reprodução do frontispício do manuscrito do «Memorial das Rendas» da Misericórdia e o facsímile de uma quitação de João de Ruão.

Boa encadernação com a lombada e cantos em pele, decorada com ferros dourados e nervuras. Capas da brochura preservadas e só aparado à cabeça.

17418—MONTEIRO (António Xavier de Sousa).- CODIGO DAS CONFRARIAS. Resumo do Direito Eclesiastico, Civil, Administrativo e Criminal relativo a estas associações por... 1870. Coimbra. Imprensa da Universidade. In-8° de VIII-310-II págs. Desenc. € 25

"Esta obra acha-se dividida em quatro partes - A primeira reúne toda a legislação canonica e civil relativa às Confrarias em geral. A segunda [...] contem a legislação administrativa particular ás Confrarias de Misericórdia: A terceira [...] dá uma breve noticia das Confrarias mais notaveis do catholicismo. A quarta finalmente consiste em uma abundante collecção de modelos e formularios". Raro.

17635—[ARGANIL]. ANACLETO (Regina).- CONCELHO DE ARGANIL. Historia e arte. Edição da Santa Casa da Misericórdia de Arganil. 1983. In-4° de 95-V págs. B. € 18

Monografia profusamente ilustrada, contemplando muito especialmente o seu património artístico.

18072—[ASSISTÊNCIA]. GOODOLFIM (Costa).- ÉCONOMIE SOCIALE - ASSISTANCE PUBLIQUE EN PORTUGAL. Lisbonne. 1900. In-4° gr. de 104 págs. B. € 30

Importante trabalho para a história da Assistência em Portugal, apresentada pela Secção Portuguesa à Exposição Universal de 1900.

18199—[LISBOA. ASSISTÊNCIA]. RELATORIO E CONTAS DAS CASAS DE ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA DE LISBOA. 1875. Lisboa. Imprensa Nacional. 1876. In-8° gr. de 90 págs. B. € 25

Interessante relatório com interesse para a história da Assistência em Portugal, assinado por Henrique de Barros Gomes, João Alves de Almeida Araújo e António Maria Gomes. Raro.

18200—[LISBOA. ASSISTÊNCIA]. RELATORIO E CONTAS DAS CASAS DE ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA DE LISBOA. 1887. Lisboa. Imprensa Nacional. 1888. In-8° gr. de 114-II págs. B € 25

Documento com interesse para a história da Assistência em Portugal, assinado por Henrique de Barros Gomes, João Alves de Almeida Araújo e António Maria Gomes. Raro.

18201—[LISBOA. ASSISTÊNCIA]. RELATORIO E CONTAS DAS CASAS DE ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA DE LISBOA. 1886. Lisboa. Imprensa Nacional. 1887. In-8° gr. de 117-III págs. B € 25

Documento assinado por Henrique de Barros Gomes, João Alves de Almeida Araújo e António Maria Gomes. Com interesse para a história da Assistência em Portugal. Raro.

18347—[COIMBRA]. ASCENSÃO (Luís da).- SERMÃO // NA SESTA FEYRA // DE // LAZARO // EM A SANTA CASA DA MISERICORDIA // DE COIMBRA: // PREGOV-O // O P. M. DOM LVIS DA ASCENSAM, // Conego Regular de Santa Cruz de Coimbra, // & Prêgador de sua Alteza // [Flor gravada em madeira] // ... // EM COIMBRA, // Na Officina de IOSEPH FERREYRA: // Anno de 1672. In-8° gr. de 23-I págs. Desenc. € 40

Inocência: "D. Luis da Ascensão foi um dos que mais de perto souberam imitar Vieira como mestre, tanto nos donaires do estylo e correcção da grammatica, como na propriedade e elegancia da linguagem. Os criticos imparciaes concordam em que elle merece algum louvor, e o consideram auctor benemerito da lingua, embora o collector do pseudo-Catalogo da Academia se esquecesse do seu nome, preferindo-lhe os de outros, que talvez tinham a isso menor direito". Raro.

18467—[PORTO]. DIAS (Padre Guimarães).- O ESPÍRITO DA CARIDADE. Araújo & Sobrinho, Suc.res. Porto. 1935. In-4º peq. de 31-III págs. B. € 20

"Conferência pronunciada em 11 de Abril de 1933 (...) com a assistência de honra de Sua Ex.cia Rev.ma, o Bispo do Pôrto, D. António de Castro Meirelles", conferência que foi proferida na Festa da Mulher Portuguesa.

Ilustrado com a reprodução de uma fotografia da Enfermeira-mór dos Serviços de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, no Porto, D. Ana José Guedes da Costa.

Edição numerada e assinada pelo autor, sendo este exemplar o nº 2.

19802—[ASSISTÊNCIA]. FRAZÃO (A. C. Amaral).- O PROBLEMA DA ASSITENCIA. Prefacio do Dr. Agostinho Fortes. Tip. do Gremio Lusitano. Lisboa. 1925. In-8.º gr. de XII-63-I págs. B. € 22

"Da Indigencia - Suas causas, seus efeitos e caracteres"; "Da Mendicidade - Sua origem e sua historia progressa. Meios empregados para a reprimir": "Da Assistencia - Seus meios de acção, suas modalidades e características"; "Da Assistencia em Portugal - Seus defeitos e suas virtudes. Orientação que se lhe deve imprimir".

20482—[LISBOA. MISERICÓRDIA]. RIO MAIOR (Conde de).- UMA OPINIÃO SOBRE OS EXPOSTOS DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA, pelo Conde de Rio Maior, Antonio. Lisboa. Imprensa Nacional. 1866. In-8º gr. de VII-I-173-III págs. B. € 35

Subsídio de importância para a história da assistência em Portugal, neste caso particular dos expostos, "triste victima hoje do vicio, amanhã da miseria, destinado fatalmente a não conhecer jamais as ternas caricias da maternidade, e a ignorar sempre as doçuras da vida familiar".

20799—MONTEIRO (Gomes).- A FREIRA QUE MORREU DE AMOR. (Soror Maria da Misericórdia). Tipografia Silvas, Ltd. Lisboa. [1932]. In-8º de 150-II págs. B. € 25

O prefácio, de 20 páginas, ocupa-se exclusivamente de Sórora Mariana Alcoforado e de alguns escritores que dela trataram. Neste trabalho o autor trata de Soror Maria da Misericórdia, "a freira que morreu de amor no saudável Convento de Esperança" e que parece ter vivido em fins do século XVIII.

20872—[LISBOA]. RAMALHO (Robélia de Sousa Lôbo).- GUIA DE PORTUGAL ARTÍSTICO. [CAPELA DE S. JOÃO BAPTISTA NA IGREJA DE S. ROQUE. MUSEU DE ARTE SACRA. MISERICÓRDIA DE LISBOA]. Lisboa. S.d. In-4º peq. de 68-12 págs. B. € 25

IV volume desta excelente colecção coordenada por Robélia de Sousa Lôbo Ramalho, em papel de qualidade e com muitas ilustrações. Textos de Queirós Veloso, Sousa Viterbo, Reynaldo dos Santos, Serafim Leite, José da Silva Ramos e Nogueira de Brito. O último grupo de páginas, «Páginas suplementares», comporta as informações úteis e a publicidade.

21270—LIMA (José de).- CORRESPONDÊNCIA EPISTOLAR SOBRE A IDA DE D. ANA PLÁCIDO PARA O RECOLHIMENTO DE SÃO CRISTOVÃO EM LISBOA. Publicação e notas de... Editorial Domingos Barreira. Porto. [S.d.] In-8º de 63-I págs. B. € 22

Cartas de Ana Plácido, Francisco de Paula da Silva Pereira, Manuel Pinheiro Alves e Carlos Augusto da Silva Campos. Retratos de António Bernardo Ferreira e de José Pereira dos Reis, além de um de Ana Plácido desenhado por Agostinho Salgado.

21287—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. MANUSCRITOS, PINTURA E ESCULTURA DA MISERICÓRDIA DO PORTO. Porto. 1999. [Edição da Santa Casa da Misericórdia do Porto]. In-4º gr. de 87-I págs. B. € 30

Cuidado e luxuoso catálogo de uma importante exposição destinada a comemorar os 500 anos da Santa Casa da Misericórdia do Porto, impresso em papel de qualidade superior e com primorosas estampas a cores e a negro reproduzindo as mais notáveis das peças expostas. Índice dos textos: «Divulgação do Património Cultural da Misericórdia do Porto», por José Luís Abreu Couto Amorim Novaes; «500 Anos de Solidariedade», por Manuel Augusto Lopes Lemos; «Os Manuscritos - Fontes de História», por Manuel do Carmo Reis; «Memória e História da Sumptuosa Coleção de Pintura da Santa Casa da Misericórdia do Porto», por Maria-Augusta Araújo; «A Arte do Marfim», por Joaquim Torres; «A Propósito do Retrato na Obra de Escultura», por Gustavo Bastos.

21617—JUMA (Imtiaz) & CATANHO (Vitor).- ARTE E RELIGIÃO NOS HOSPITAIS DE PORTUGAL. [Edição Exclusiva da Merck Sharp & Dohme, Lda. S.d.]. In-4º de 155 págs. E. € 30

Trabalho asente numa temática pouco estudada entre nós, com referências mais ou menos extensas acerca dos hospitais e Misericórdias de todo o país. Com notas históricas dilatadas ou não segundo a sua importância e com abundante documentação iconográfica quase integralmente policromada, reveladora do valioso património artístico que integram. Edição esmerada, de iniciativa e distribuição não comercial. Encadernação própria.

22203—[**DINHEIRO DE INSTITUIÇÕES DADO A JURO**]. Alvará, por que Vossa Magestade determina, que nos emprestimos de todos os dinheiros pertencentes ás Provedorias dos Residuos das Capellas, e aos Juizos dos Orfãos da Cidade de Lisboa, e seu Termo, se observe inviolavelmente em tudo o que for applicavel a Lei de vinte e dous de Junho de mil setecentos sessenta e oito, sobre a segurança dos dinheiros dados a juro pela Meza da Misericordia da mesma Cidade de Lisboa (...). [Dado em Salvaterra de Magos em vinte e hum de Janeiro de mil setecentos setenta e dous. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. B. € 30

Alvará Pombalino legislando sobre "o abuso de se darem a juro as quantias de dinheiro pertencentes ás sobreditas Repartições, pelos Provedores, Juizes, e Officiaes dellas ao seu livre arbitrio; humas vezes consentindo os Administradores dos Morgados, Capellas, e Instituições pias, em fraude das ultimas vontades dos Instituidores, para distrahirem debaixo de affectados, e apparentes motivos os fundos dos bens vinculados (...)", em consequência do que "muitas, e muito quantiosas sommas, que por ella se entregáram nas mãos de Administradores dolosos, e fallidos."

22211—[**EXPOSTOS DA CIDADE DE LISBOA**]. *Alvará, por que Vossa Magestade he servido occor- // rer com as providencias necessarias para fazerem // cessar os inconvenientes, que até agora se praticavam no // Hospital dos Expostos: Dando nova fôrma para as crea- // ções, entregas, e educações delles; dando-se- // lhes os desti- // nos mais proprios aos seus genios; tudo na fôrma assima // declarada.* [Dado em Salvaterra de magos em trinta e hum de Janeiro de mil setecentos setenta e sinco. na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de 7-I págs. Desenc. € 60

Curiosa, extensa e rara lei sobre o Hospital dos Expostos da cidade de Lisboa, por cujos estatutos "se sustentam os mesmos Expostos por tempo de anno e meio na criação das Amas de leite, e depois por mais sete e meio, para completarem os nove annos; ficando ainda desse tempo em diante, até o em que tomam estado, debaixo do poder da (...) Meza da Misericordia [resultando] da referida prática tantos inconvenientes, como são; accumularem-se cada anno mais de novecentos dos referidos Expostos, que sustentados á custa do Hospital, sóbem ao efectivo numero de mais de quatro mil com trato successivo, e duração perpetua (...) e resultar de tudo o damno de faltarem os meios para se alimentarem os Recem-nascidos até o anno e meio da sua idade (...)", razões, entre outras, que levaram à publicação desta lei alterando o que até então estava estabelecido.

22890—[**EMPRÉSTIMO DE DINHEIRO A JURO AOS CONVENTOS E CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS**]. Alvará, por que Vossa Magestade pelos motivos nelle declarados, ampliando as Providencias, que tem dado sobre os empenhos contrahidos debaixo da hypotheca de bens de Morgado; e sobre os emprestimos dos fundos pecuniarios da Casa pia da Misericordia: Manda, que todos os Contratos de emprestimos celebrados com as Comunidades do Clero Regular, sejam nullas, e de nenhum effeito, se para elles não precede Authoridade Regia; tudo na fórmula assima declarada. [Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda em seis de Julho de mil setecentos setenta e seis]. In-4º gr. de IV págs. B. € 30

"(...) Havendo tido certa informação, de que as Temporalidades da maior parte dos Conventos das sobreditas Congregações foram até agora intoleravelmente gravadas com dividas passivas de dinheiros tomados a juro pelos Prelados Locaes delles até o excesso de absorberem, e excederem com os interesses dos sobreditos tomados por emprestimo; em hum todos, e em outros quasi todos os seus respectivos rendimentos, até virem a fallir, (...) Sou servido ordenar o seguinte. (...) Mando, que nenhuma Pessoa, (...) possa daqui em diante dar dinheiro a juro aos sobreditos Conventos, ou Congregações Regulares, debaixo da pena de nullidade dos Contratos (...) sem que precedam as solemnidades, e se acautelem nos Contratos as seguranças estabelecidas no (...) Alvará de vinte e dous de Junho de mil setecentos sessenta e oito (...)"

23108—[**VALENÇA**]. NEVES (Manuel Augusto A. Pinto).- VALENÇA DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS. Edição do Rotary Clube de Valença. Valença. 1997. [Barbosa & Xavier, Limitada - Artes Gráficas. Braga]. In-4º gr. de 477-III págs. E. € 40

Do Prefácio de José Augusto Pedreira, Bispo Auxiliar do Porto: "Neste meio milhar de páginas, o espírito do leitor tem oportunidade de mergulhar até aos fundamentos do primitivo povoamento valenciano, fixar-se nas vetustas e imponentes muralhas e seus artífices, cotejar as Inquirições afonsinas de 1258, reviver parte da história do aquartelamento militar local e suas façanhas, conhecer algo sobre as igrejas e antigas capelas, peregrinar em imaginação pelos múltiplos caminhos de Santiago que por ali passavam, inteirar-se sobre as raízes da Santa Casa da Misericórdia e seus Asilos. Depois de um rol cronológico de acontecimentos que tocaram com esta terra, fornece-nos um apanhado das principais obras públicas aqui realizadas desde 1900 até 1970 e transcreve outras mil e uma curiosidades, entre as quais avultam referências a valencianos ilustres do passado remoto e recente", etc.

Obra de fundamental importância para a história de Valença, muito ilustrada, com a transcrição de importante documentação antiga e impressa em bom papel. Tiragem limitada apenas a 1000 exemplares.

Encadernação própria inteira imitação de pele, com dizeres e decoração dourada na lombada e na pasta da frente.

23163—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. RIBEIRO (Vitor).- O ARQUIVO DA MISERICORDIA DE LISBOA NA EXPOSIÇÃO OLISSIPONENSE DE 1914. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1914. In-8º gr. de 67-I págs. B. € 22

Com a relação dos objectos que o autor entendia deverem sido levados à acima referida Exposição Olisiponense. Separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Ciências de Lisboa.

Dedicatória do autor.

23164—[**LOTARIAS. MISERICÓRDIA**]. RIBEIRO (Vitor).- AS LOTARIAS DA MISERICORDIA E A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1914. In-4º de 32 págs. B. € 22

Trabalho publicado em reduzida separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Ciências de Lisboa. Invulgar.

Dedicatória do autor.

23174—[MONSANTO. MISERICÓRDIA]. SALVADO (Maria Adelaide Neto).- ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DA MISERICÓRDIA DE MONSANTO. [Câmara Municipal de Idanha a Nova. 2001]. In-8º gr. de 165-III págs. B. € 15

"A escassez de informação, pois a Misericórdia não possui arquivo antigo, transformou a investigação numa verdadeira aventura em busca desse tempo perdido.

"*Subsídios para a História da Misericórdia de Monsanto* é o título deste livro. Ele constitui apenas um contributo na formulação dos elos da cadeia da longa vida desta instituição em períodos mais antigos. A grande dispersão da documentação do fundo antigo do Cartório Notarial de Idanha-a-Nova, repartida pelo Arquivo Distrital de Castelo Branco e pelo actual Cartório de Idanha, (...) dá-nos a dimensão de como longo será o caminho de investigação ainda a percorrer."

24033—[SANTARÉM]. CASTRO (Augusto de).- O DR. ANTONIO DOS SANTOS. Esboço Biographico por... Lisboa. Typographia «A Editora». 1909. In-8º gr. de 96 págs. B. € 35

O Dr. António Santos foi um "eminente médico e cirurgião" que à Santa Casa da Misericórdia de Santarém prestou assinaláveis serviços. Edição cuidada, em bom papel e com um retrato do homenageado. Invulgar e de provável restrita tiragem.

Capa de brochura imperfeita e com manchas de acidez.

25225—[PORTO]. ALBUM DE DESENHOS EM BENEFICIO DO ASILO PORTUENSE DE MENDICIDADE. Porto. 1917. In-8º de 15-I págs. B. € 22

Reproduções em papel couché de trabalhos de Acácio Lino, António Carneiro, António Costa, Aires de Gouveia, Cândido da Cunha, J. Vitorino Ribeiro, José de Brito, Júlio Ramos, Teixeira Lopes e muitos outros. Texto de F. de Macedo Lopes.

25235—[PORTO. ASSISTÊNCIA INFANTIL]. ALMEIDA (Francisco de).- ALGUNS ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA INFANTIL NO PORTO. Porto. 1950. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda]. In-4º de 20-II págs. B. € 18

Com uma estampa reproduzindo um desenho de João Monteiro que mostra a fachada do Convento do Ferro. Invulgar separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto.

25355—[PORTO]. DISCURSOS E POESIAS PRONUNCIADOS NA SESSÃO COMMEMORATIVA DOS BEMFEITORES DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO no dia 29 de Julho de 1894 (Quarto anno). Porto. Off. Typ. do Hosp. do Conde de Ferreira. 1894. In-4º peq. de 40 págs. B. € 25

Com um retrato de Serafim José Vasques, "O Grande e Generoso Bemfeitor da Misericordia do Porto". Do presente programa consta um discurso do Conde de Samodães. Muito invulgar.

25374—[PORTO. ASSISTÊNCIA]. ESTATUTOS DA REAL ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE BENEFICENCIA NO PORTO. Porto. Typographia Occidental. 1880. In-8º de 41-I págs. Desenc. € 20

Estes Estatutos substituíram os que tinham sido aprovados em 1876. Documento com interesse para a história da assistência comercial portuense.

25387—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. ESTATUTOS E OUTROS DIPLOMAS RELATIVOS Á FUNDAÇÃO DO COLLEGIO DOS MENINOS ORPHÃOS DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DA CIDADE DO PORTO E TESTAMENTO DO FUNDADOR. Porto. Typographia A. F. Vasconcellos. 1897. In-8º gr. de 103-I págs. B. € 50

O testamento acima referido é o do Padre Baltasar Guedes, fundador do Colégio dos Órfãos do Porto. Tem no fim, com paginação independente, as seguintes peças: «Regulamento do Real Collegio dos Meninos Orphãos de Nossa Senhora da Graça», 1903: «Escriptura ácerca da admissão dos alumnos do Real Collegio dos Meninos Orphãos de Nossa Senhora da Graça e do Asylo-Escola D. Maria Amelia no Hospital da Real Irmandade da Lapa», 1904.

Com interesse para a história da Assistência na cidade do Porto.

25390—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. ESTATUTOS PARA O ASYLO DAS RAPARIGAS ABANDONADAS, DA CIDADE DO PORTO. Porto: Na Typographia de Sebastião José Pereira. 1859. In-8º de 22 págs. Desenc. € 18

Este asilo de raparigas abandonadas do Porto, sob a invocação de Nossa Senhora do Resgate e Livramento, tinha sido fundado em 1853. Documento com interesse para a história da assistência na cidade do Porto.

25436—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. LIMA (Américo Pires de).- À MEMÓRIA DO DR. JÚLIO CARDOSO. Edição do Jornal do Médico. Pôrto. 1944. In-8º de 12 págs. B. € 15

"Discurso pronunciado no Dispensário do Pôrto para crianças pobres, na Sessão Solene do dia 22 de Maio de 1943." Interessa à história da assistência social no Porto.

25444—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. LIMA (J. A. Pires de).- L'ENSEIGNEMENT MÉDICAL ET L'ASSISTANCE PUBLIQUE A PÔRTO. (Évolution - État actuel). Pôrto. 1913. In-8º de 24 págs. B. € 20

Pequenos capítulos sobre a Independência de Portugal, conquistas e descobrimentos, Literatura Portuguesa, medicina primitiva, a lepra e a peste na Idade-Média, fundação das Misericórdias, "Persécutions religieuses; Médecins juifs émigrés", Amato Lusitano, Garcia de Orta, Rodrigo de Castro, Ambrósio Nunes e Ribeiro Sanches, assistência no Porto, etc.

25460—[**PORTO**]. MACEDO (J. Mota).- MONOGRAPHIA DO ESTABELECIMENTO HUMANITARIO DO BARÃO DE NOVA CINTRA, pelo seu actual director... Porto. Imprensa Portugueza. 1910. In-8º de 113-III págs. B. € 25

Desta interessante monografia com interesse para a história assistencial portuense, constam os seguintes capítulos: O Barão de Nova Cintra; Os seus titulos honoríficos; Asylo de Mendicidade; Plano da fundação de dous estabelecimentos; Projecto de edificio proprio; Casa de Correção das Carvalheiras; Edificio; Inauguração solemne do Estabelecimento Humanitario; Estatutos; Oficinas; Fabrica de fiação de seda; Exposição internacional de 1865; Exposição de sericultura de 1866; Exposição de sericultura de 1867; Exposição Universal de Paris de 1867; Escola Agricola; Testamento; Entrega do Estabelecimento Humanitario á Santa Casa da Misericordia; Auto de posse; Appendice - Acta da inauguração dos Asylos para o ensino de artes e officios e abrigo de raparigas e creanças; Acta da inauguração solemne do Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra; Estatutos do Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra. Muito invulgar.

25468—[**PORTO**]. MALHEIRO (Júlio Cardoso Pinto).- RELATORIO DOS ACTOS E CONTAS DA MEZA ADMINISTRATIVA DA CELESTIAL ORDEM 3ª DA SS. TRINDADE DO PORTO, no anno conomico de 1909-1910. Apresentado em sessão de Meza de 21 de setembro de 1910 pelo irmão secretario... Porto. Typographia a vapor de Arthur José de Souza & Irmão. 1910. In-4º peq. de 108-II págs. B. € 25

Trabalho dividido em seis capítulos: «Considerações Varias», «Culto Divino», «Hospital», «Lyceu», «Cemiterio» e «Secretaria». Peça com interesse para a história da assistência na cidade do Porto.

25479—MATOS (Ludovina Frias de).- ESPARSOS. Versos de... Pôrto. 1937. [Officinas Gráficas de O Comércio do Porto]. In-8º gr. de 30-II págs. B. € 20

Segundo apuramos na revista «O Tripeiro», "O *Boletim Cultural da Casa do Povo* transcreve a bela poesia «Ao Porto», da autoria da ilustre poetisa portuense..."

Edição não entrada no mercado, oferecida ao «Asilo das Raparigas Abandonadas» do Porto e ilustrada com uma fotografia colectiva das 120 raparigas ao tempo internadas nesta instituição.

Dedicatória da autora. Capa da brochura com manchas de acidez.

25483—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. MEMORIA SOBRE A MISERICORDIA DO PORTO, apresentada ao Congresso Internacional d'Assistencia Publica e de Beneficencia Particular Realizado em Paris, desde 30 de Julho de 1900 a 5 de Agosto do mesmo anno. Porto. Typographia do «Commercio do Porto». 1900. In-8º gr. de 39-III págs. B. € 25

Trabalho publicado anónimo, com frontispícios e texto em português e francês, em papel couché e com ilustrações. Capítulos sobre a Misericórdia propriamente dita e sobre o Hospital Geral de Santo António, Hospital do Conde de Ferreira, Hospitais menores, Recolhimento de Nossa Senhora da Esperança, Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Cintra e Instituto de Surdos-Mudos Araújo Porto.

25507—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. PACHECO (José Correia).- O DR. VASCO NOGUEIRA DE OLIVEIRA NA MISERICORDIA DO PORTO. Pelo Vice-Provedor J. Corrêa Pacheco. Porto. Typographia Mendonça. 1911. In-8º de 86 págs. B. € 22

"O Dr. Vasco Nogueira d'Oliveira publicou um folheto contra mim e contra outros collegas seus na Comissão Administrativa da Misericordia do Porto. O fim do folheto é accusar ao partido republicano os vogaes que absolveram o Dr. Alberto Ribeiro, director do balneario do Hospital de Santo Antonio, a quem elle queria demmitir. (...) Para fazer recahir sobre todos os oito o odio do partido republicano do Porto, o Dr. Vasco foi perante as Commissões Municipal e Parochiaes, representantes d'esse partido, accusar esses seus collegas [referidos no volume] como sendo os *restos da monarchia* dentro da Misericordia do Porto, enquanto que elle era um "republicano de sempre".

25542—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. RECENSEAMENTO DOS IRMÃOS ELEITORES E ELEGÍVEIS para os cargos da Mesa e Definitório da Irmandade da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PÔRTO, em 31 de Julho de 1919. Pôrto. Oficina Tipográfica do Instituto de Surdos-Mudos "Araújo Pôrto". 1919. In-fólio de 18-IV págs. B. € 25

Falta a maior parte da última folha, cremos que branca.

25557—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. RELATÓRIO DA GERÊNCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PÔRTO, desde o 1º de Julho de 1931 a 30 de Junho de 1932, pelo Provedor Doutor Antonio Luiz Gomes. Oficina Tipográfica do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira. Porto. 1932. In-8º gr. de XVIII-316-VIII págs. B. € 22

Edição documentada com mapas impressos em folhas desdobráveis.

25558—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. RELATÓRIO DA GERÊNCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PÔRTO, desde o 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1936, pelo Provedor Doutor Antonio Luiz Gomes. Oficina Tipográfica do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira. Porto. 1937. In-8º gr. de XIX-I-319-I-IX-I págs. B. € 22

Edição documentada com mapas impressos em folhas desdobráveis.

25562—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. RELATORIO DOS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BENEFICENCIA NO PORTO. no anno de 1870, apresentado pela Direcção da mesma Associação em Assembleia Geral de 22 de Janeiro de 1871. Porto. Typographia do Commercio do Porto. 1871. In-8º de 18 págs. Desenc. € 18

Documento com interesse para a história da assistência no Porto.

25578—SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO. Regulamento dos Soccorros Domiciliarios. Porto. Typographia a vapor Seculo XX de Silva & Silva. 1901. In-8º gr. de 13-III págs. Desenc. € 20

"O serviço de soccorros domiciliarios tem por fim evitar que as pessoas que se encontram nos seus domicilios em estado de miseria temporaria ou permanente, pereçam á mingua de recursos para prover ás suas necessidades primordiaes"; "Este serviço deverá ser desempenhado com o espirito christão da mais acrysolada caridade, procurando-se sempre occorrer a verdadeiros necessitados e não alimentando vicios nem a exploração da beneficencia", etc. Com interesse para a história da assistência na cidade do Porto.

25579—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. CONTA GERAL DA RECEITA E DESPEZA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO e de todos os estabelecimentos sob a sua administração durante a gerencia do anno economico de 1910-1911. Porto. Oficina Tipográfica do Hospital do Conde de Ferreira. 1912. In-8º gr. B. € 35

Volume constituído por mapas estatísticos impresos em folhas desdobráveis de grandes dimensões. Muito invulgar.

25580—SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO. Relatório da Gerência desde o 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939 pelo Provedor Doutor Antonio Luiz Gomes. Porto. Tip. do Hospital do Conde de Ferreira. 1940. In-8º gr. de LIX-I-135-I-IV págs. B. € 25

Minucioso trabalho, fundamental para a história daquele multiseccular estabelecimento de assistência portuense.

Com falta da capa da brochura posterior.

25627—[**VILLAS-BOAS (Francisco de Paula e Sousa)**].- ELOGIO HISTORICO DO ILUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO PEDRO DE MELLO BREYNER. Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1834. In-8º gr. de 35-I págs. B. € 30

«Elogio» publicado sem o nome do autor, bastante invulgar.

Pedro de Melo Breyner, natural do Porto, foi desembargador da Relação do Porto e da Casa da Suplicação, foi escrivão da Misericórdia do Porto e governador das justiças da Relação na mesma cidade. Representante de Portugal na Santa Sé, Itália e França, Melo Breyner, partidário do Liberalismo, foi preso em 1828 onde morreu dois anos depois.

Capa da brochura com pequenas imperfeições marginaes. Pequena assinatura no frontispício.

26313—[**OVAR. MISERICÓRDIA**]. TAVARES (Alberto) & PINHO (José de Oliveira).- SUPRÊMA AFRONTA. O assalto á Misericórdia de Ovar. Subsídios para a História por... Edição de O Jornal «A Pátria» de Ovar. 1928. In-8º de 155-I págs. B. € 25

Com a reprodução de documentos atinentes ao esclarecimento do acima referido "assalto á Misericórdia de Ovar". Com um retrato de Domingos Lopes Fernandes, Provedor da Misericórdia. Muito invulgar. Dedicatória do autor.

26780—RUMINA (Branca).- A MULHER E AS MISERICORDIAS. Lisboa. 1929. [Officinas de S. José]. In-8º gr. de 29-III págs. B. € 30

Trabalho publicado em restrita tiragem de 150 exemplares numerados e assinados.

26810—[**TORRES NOVAS**]. ALVES (Augusto Durão).- TORRES NOVAS, ONTEM E HOJE. (Monografia). Tipografia das «Missões Franciscanas». Braga. 1942. In-4º de 84 págs. B. € 20

Com capítulos sobre História (da Lenda ao Estado Novo), Etnografia (com os cantares regionais), Riqueza Torrejana, Assistência e Beneficência, Vida Associativa, Instrução, Educação e Cultura, Aspectos turísticos de Tôres Novas, etc. Com muitas fotografuras impressas nas páginas de texto.

26828—[**VIANA DO CASTELO**]. ARAÚJO (José Rosa de).- PATRIMONIO ARTÍSTICO DE VIANA DO CASTELO. I. A Igreja da Santa Casa da Misericórdia. Junta Distrital de Viana do Castelo. [Tip. Casa dos Rapazes. Viana do Castelo. 1963]. In-4º de 94-VI págs. B. € 25

Monografia de apreciável interesse para a bibliografia artística de Viana do Castelo, ilustrada com várias estampas a cores impressas em folhas à parte.

26888—[**BRAGANÇA. MISERICÓRDIA**]. CASTRO (José de).- A SANTA E REAL CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA. Tip. da «União Gráfica». Lisboa. 1948. In-8º de 375-I págs. B. € 25

Obra de significativo valor para a história de Bragança, acompanhada de retratos e outras ilustrações em folhas à parte. Com um extenso prefácio onde a figura do Abade de Baçal é justamente lembrada e enaltecida. Dedicatória do autor.

27105—[**ALENTEJO. MISERICÓRDIA**]. QUARESMA (José Simões).- ALBERGARIA, HOSPITAL E MISERICÓRDIA DE ALDEIA-GALEGA DO RIBATEJO. Apontamentos e lembranças para a sua história por... Edição do autor. Janeiro de 1948. [Officinas da «Gazeta do Sul», Montijo]. In-4º de 91-V págs. B. € 22

Com notícias e divulgação de documentos antigos que muito interessam à história daquela localidade alentejana, em edição provavelmente reduzida mas não declarada.

27528—MUSEU DE SÃO ROQUE. [Santa Casa da Misericórdia de Lisboa]. Lisboa, 2 de Julho de 1968. In-4º de XXIV págs. inums. B. € 5

Breve monografia ilustrada daquele Museu olisiponense.

28059—[**PINTURA. PORTO**]. FREIRE (J. Moreira) & PACULLY (Emil).- DISCUSSÃO Á CERCA DO PRESUMIDO AUTHOR E EPOCHA PROVAVEL DA PINTURA DO QUADRO «FONS VITÆ» POSSUIDO PELA MISERICORDIA DO PORTO, travada por meio de correspondencia publicada nos jornaes o «Commercio do Porto» e «Voz Publica» entre os Exc.mos Snrs. J. Moreira Freire, de Lisboa e Emil Pacully, de Baumgarten (Allemanha). Edição da Misericórdia do Porto. Porto. Typographia do «Commercio do Porto». 1896. In-8.º gr. de 33-I págs. B. € 20

São invulgares os exemplares deste pequeno volume, com grande interesse para a polémica travada em torno da autoria da célebre pintura conservada na Misericórdia do Porto.

28086—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. JUNTA PATRIOTICA DO NORTE (PORTUGAL). Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 (data da sua inauguração) até 30 de Setembro de 1918. Esforço de Portugal na Grande Guerra (Papel da Junta Patriótica). [Tipografia Sequeira. Porto]. In-4º de XXX-56-II págs. B. € 25

Volume organizado pelo Prof. Dr. Alberto de Aguiar e pelo Dr. Mário de Vasconcelos e Sá, com colaboração artística de António Lima, G. V. Kriecken, António Soares, Acácio Lino, Cândido da Cunha e J. Oliveira Ferreira; numerosas fotografias de Marçal Brandão e Aurélio da Paz dos Reis. Com um texto de saudação à Junta Patriótica do Norte da autoria de Guerra Junqueiro. Interessa à história da assistência no Porto.

Tiragem especial numerada, em melhor papel, com dedicatória da Junta Patriótica do Norte.

28118—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. MEMORIA DESCRIPTIVA DA SOLEMNISAÇÃO DO 4º CENTENARIO DA MISERICORDIA DO PORTO. 1499-1899. Officina Typographica do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira. Porto. 1900. In-fólio de VII-I-107-I págs. B. € 30

Peça com interesse para a história da Santa Casa da Misericórdia do Porto, com várias ilustrações e transcrições de cartas.

28159—[**PORTO**]. REGULAMENTO DO COLEGIO DOS ORFÃOS DO PORTO. Porto. Tipografia Ideal. 1913. In-8º de 23-VII págs. Desenc. € 22

Com interesse pra a história de um estabelecimento de assistência ainda em funcionamento no Porto.

28177—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. RESTOS DA MONARCHIA A DENTRO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO. Elucidação ao publico pelos ex-vogaes da Comissão Administrativa do Hospital de Santo Antonio. Porto. Typographia Progresso. 1911. In-8º de 116 págs. B. € 22

Foram autores deste polémico livro Vasco Nogueira de Oliveira, Manuel Augusto Pereira Botelho, Custódio Bernardo Pinto e José Pinto de Sousa Lello. Para a história dos tempos ainda quentes da implantação da República e da sua influência na Administração da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Com falta da capa da brochura posterior.

28187—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. OS ROUBOS NA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO Á LUZ DA SYNDICANCIA. Porto. Typographia Occidental. 1883. In-4º de 46 págs. B. € 15

"(...) Talvez que a enormidade dos roubos ali commetidos pelo director o dr. Luiz Antonio Dias Guimarães, fizessem receiar a descoberta de novos e mais monstruosos attentados, sendo por isso que a auctoridade superior do districto não levou a syndicancia aos outros pelouros. (...)

s roubos encontrados no Asylo do Barão de Nova Cintra e a triste e miseranda confusão em que foi encontrada a escripturação da Santa Casa da Misericordia, a 'boa fé' dos snrs. mesarios demittidos, tudo nos auctorisa a suppôr que as delapidações não existiam só no asylo. (...)"

Com retratos litográficos de António Augusto Soares de Sousa Cyrne e de Luís António Dias Guimarães, os dois principais acusados pelo anónimo autor do opúsculo.

Com falta da capa da brochura da frente.

28197—[**PORTO. SAÚDE PÚBLICA**]. SILVA (Eduardo Ferreira dos Santos).- SANATORIO-HOSPITAL «RODRIGUES SEMIDE» (Administrado pela Santa Casa da Misericórdia do Pôrto). Relatório clínico do Médico-Director... Janeiro a Junho de 1927. 1928. Ofi. Tip. do Hosp. do Conde de Ferreira. [Porto]. In-8º gr. de XXIII-I págs. B. € 12

28285—[**ASSISTÊNCIA**]. CORREIA (Fernando da Silva).- A LIÇÃO DA RAINHA D. LEONOR EM MATÉRIA DE ASSISTÊNCIA. Lisboa. 1951. In-8º gr. de 56-IV págs. B. € 15

Texto preliminar de Américo Cortez Pinto. Invulgar separata da revista «Imprensa Médica».

28426—PEREIRA (Raul).- ALBUM DE MUSICAS PARA PIANO E CANTO, original de... sobre versos de Poetas Portuguezes. [A Editora 1906]. In-fólio de XXVIII págs. inums. E. € 150

Na cartonagem, editorial, assinada F. Silva e alegoricamente decorada a cores, tem os seguintes dizeres: "ODYSSEIA DOS TYSICOS. PORTUGAL 1906". Raríssima publicação impressa em papel couché, oferecida a "Sua Magestade a Rainha" / SENHORA DONA MARIA AMELIA / DE ORLEANS / 'A Rainha da minha Patria, / em homenagem de respeito e admiração / pelas suas altas virtudes / Lisboa, Outomno de 1906 ' / RAUL PEREIRA" Acompanhando as músicas de Raul Pereira, vêm poesias de Armando d'Araujo, Guilherme Braga, Cesário Verde, António Nobre e José Duro, todos acompanhados dos seus retratos, excepto a poesia de Armando de Araújo, que foi publicado sem retrato e sem música. O produto da venda desta publicação foi destinada à Assistência Nacional aos Tuberculosos. Tem no frontispício uma dedicatória do autor "Ao distincto jornalista João Costa redactor do "Noticias de Lisboa".

28669—FRAZÃO (A. C. Amaral).- CÓDIGO DAS MISERICÓRDIAS E DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA PARTICULAR. (Legislação actualizada e anotada). Lisboa. 1949. In-8.º gr. de 99-V págs. B. € 25

Do índice: Problemas da miséria e da assistência; Texto do Código; Formulário; Legislação; Misericórdias existentes; Modelo de estatutos; Repertório alfabético e remissivo.

28714—[**RECOLHIMENTO DA SANTÍSSIMA TRINDADE, DE BRAGA, MANUSCRITO ORIGINAL**]. 'Livro das Pençoens, Foros, e Juros de um Contracto, que tudo pertence em Cada um anno ao Recolhimento da Caridade, com o Titullo da Santissima Trindade Collocado nesta Cidade de Braga, feito no anno de 1852 e dois Braga 30 de Junho de 1852 e dois.' 'E tambem para o Arrendamento do Sotto que está por baixo do Coro deste nosso Recolhimento E mais o Arrendamento das Letrinhas.' Dim. 22,5 x 33 cm. 100 ff. num. mas muitas delas em branco para poderem ser intercalados outros assentos. € 350

Do índice constam os nomes de pessoas e referências às freguesias de Adaúfe, Turiz, São Julião da Lage, Santa Maria do Prado e São Victor e às Ruas de S. João do Souto, Carvalhal e Campo de Braga. As Pensões eram estabelecidas em "dinheiro de metal sonante", milho alvo, centeio e "milhão". As folhas 89 a 91 contêm o «Inventario dos objectos do Recolhimento da Caridade», datado de 16 de Novembro de 1890.

Encadernação inteira de pele maleável, da época, um pouco cansada.

28722—[**SANTA COMBA-DÃO. MISERICÓRDIA**]. MAMPOSTEIROS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE SANTA COMBA-DÃO. 1936. Tipografia Henrique Torres. Lisboa. In-8.º gr. de VIII págs. inums. B. € 22

O folheto reproduz os alvâras de 4 de Outubro de 1644 e de 20 de Março de 1688, respectivamente de D. Afonso VI e D. Pedro II, que concederam e confirmaram privilégios aos que esmolavam a favor do hospital da referida Misericórdia. Raro.

28796—[**MISERICÓRDIAS**]. A RAINHA D. LEONOR E AS MISERICÓRDIAS. Exposição realizada na Santa Casa da Misericórdia do Porto em Junho de 1959. [Tipografia Progredior. Porto]. In-8.º gr. B. € 22

Catálogo antecedido de textos de Domingos Braga da Cruz e Artur de Gusmão. Invulgar.

29604—[**OLIVENÇA. MISERICÓRDIA**]. ABRANTES (Ventura Ledesma).- A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE OLIVENÇA. Lisboa. 1940. In-4º peq. de 16 págs. B. € 15

Conferência efectuada na Sociedade de Geografia de Lisboa, "com uma carta a um português oliventino por Sidónio Muralha". Publicação invulgar de tiragem bastante limitada.

Dedicatória do autor mal eliminada na folha de anterrosto.

29605—[**EXPOSTOS DO HOSPITAL REAL DE LISBOA E ENFERMOS POBRES**]. 'Alvará, pelo qual Vossa Magestade, acordando o seu Real Bene- // placito, e Regio Auxilio ás Letras Apostolicas': Dives in Misericordia Dominus, 'e' Cum ad universos Christi Fideles, 'manda // observar como Leis as Disposições das mesmas Letras Apostolicas, para // o effeito de se estender a applicação dos legados não cumpridos, em bene- // fício dos Enfermos Pobres, e Expostos do Hospital Real de Lisboa, a to- // dos os Arcebispos, e Bispos do Reino, Ilhas, e Conquistas, sujei- // tas ao Dominio de Vossa Magestade; declarando a nova fôrma desta ap- // plicação nos ditos Arcebispos, e Bispos, e ficando em seu antigo vi- // gor, e actual a que já havia na Cidade de Lisboa, e nas Comarcas do // Patriarcado della: e roborando a Regra invariavel, que nas ditas se- // gundas Letras Apostolicas se constitue a respeito das Capellarias erectas // em certas, e determinadas Igrejas, com as tres expressas excepções á // referida Regra; tudo na fôrma assima declarada'. [Dado no Palacio de Lisboa aos sinco de Setembro de mil setecentos oitenta e seis. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 40

Referindo a doutrina expressa em Alvarás anteriores, "para ser applicada aos refridos Enfermos, Pobres, e Expostos toda a importancia dos legados não cumpridos, que na dita Cidade de Lisboa, e districto della, e nas outras Comarcas, que são comprehendidas no hoje Patriarcado de Lisboa, por qualquer modo, e maneira deixassem de ser satisfeitos por quaesquer Executores Teatamenarios, Administradores de Vinculos, Capellas, Albergarias, ou qualquer outro genero de Legados pios", este "Extende a todos os Reinos, Ilhas, Conquistas, e quaesquer outros Dominios, que me são sujeitos, a applicação geral de todos os referidos legados não cumpridos, guardada na fôrma das primeiras Concessões: com expressa declaração de que em quanto ao que he de novo concedido, e he relativo a cada hum dos Arcebispos, e Bispos dos ditos Meus Reinos (...) em que não havia até agora tal applicação; o cumulo dos legados não cumpridos será dividido em tres porções iguaes, para que duas dellas fiquem pertencendo ao Hospital Real de S. José da Cidade de Lisboa (...) e outra porção haja de ser applicada aos Hospitaes, que se acharem existentes nos territorios dos Arcebispos, e Bispos dos mesmos Reinos, Ilhas, e Dominios das Conquistas respectivamente ao cumulo que cada hum delles produzir: e nas segundas das quaes Letras Apostolicas o sobredito Santo Padre Pio VI., tendo ouvido a Congregação dos Cardiaes Deputados para a Interpretação do Concilio Tridentino, sobre a controversia, que se excitou com os Monges de S. Jeronymo do Mosteiro de Belem a respeito das Capellas existentes na Igreja do referido Mosteiro: Declarou, e com authoridade Apostolica constituiu a Regra, que se deverá prticar para sempre na applicação dos suffragios, e legados não cumpridos pertencentes a Capellas, que se achão já fundadas em certas e determinadas Igrejas: Declarando, e determinando que só se devem entender rceptuadas da geral applicação aquellas Capellarias, que dizem respeito a certas e determinadas Pessoas; as que respeitão a certos, e designados Altares; e as que forão instituidas em Igrejas, nas quaes os Instituidores das mesmas Capellas se achão sepultados (...)", etc.

29606—[**LEGADOS PARA O HOSPITAL REAL DE S. JOSÉ E A CASA DOS EXPOSTOS DE LISBOA**]. 'Alvará, pelo qual Vossa Magestade acordando o seu // Real Beneplacito, e Regio Auxilio para a execução das // Letras Apostolicas' Justis votis assensum, 'que dão nova fór- // ma á applicação, que das duas partes dos Legados não cum- // pridos, novamente concedidos, se determinava a favor do // Hospital Real de S. José pelas outras Letras Apostolicas' // Dives in Misericordia Dominus, 'ficando huma das ditas // duas partes para o dito Hospital de S. José; e ficando a // outra parte pertencendo á Casa dos Expostos, com as obri- // gações que lhes são recommendadas: Declarando-se por este // Alvará a verdadeira observancia do de sete de Setembro de // mil setecentos oitenta e seis, na fôrma assima declarada'. [Dado em nove de Março de mil setecentos oitenta e sete. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 40

Nas providências referidas neste Alvará está mencionada a possibilidade de serem assistidos também o Hospital dos Inválidos de Nossa Senhora do Amparo e o Hospital dos Incuráveis, "chamado de Santa Anna". Documento interessante para a história da Assistência em Portugal.

29607—[**CASA DOS EXPOSTOS DE LISBOA**]. 'Alvará, pelo qual Vossa Magestade removendo a dúvi- // da, que se tem excitado sobre a Jurisdicção, que exer- // citavão os Mordomos da Casa dos Expostos da Cidade de // Lisboa: He servida que Elles a exercitem como até agora // praticavão: Para que possão obrigar, e mandar prender os // alliciadores das Expostas, e ser-lhes Partes nas Causas, que // se houverem de proseguir contra elles: Nomeando para Juiz // Privativo das mesmas Causas, o que ora he, e ao diante // for dos Feitos, e Causas da Misericordia, o qual a este res- // peito guardará o Regimento dos Corregedores do Crime da // Corte, no que applicavel for: tudo na fôrma assima decla- // rada. [Dado em Salvaterra de Magos em doze de Fevereiro de mil setecentos oitenta e tres. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 30

Alvará legislando para que "(...) procedam os Mordomos da Casa dos Expostos da Cidade de Lisboa, contra aquellas pessoas, que com diversos, e fraudulentos pretextos persuadem, e allição para indecentes, e reprovados fins as Expostas, que na dita Casa lhes forão entregues com as condições, e recommendações do Estylo, ou quaesquer outras pessoas, que as procurem perverter: E querendo fazer cessar a mesma dúvida em beneficio das referidas Expostas, que, como miseraveis, se fazem pela sua situação, e desamparo dignas da Minha Real Piedade, e Protecção: Sou servida ordenar, que os sobreditos Mordomos continuem (...) a fazer as entregas das referidas Expostas ás pessoas, que as procurarem para o honesto trabalho, e serviço, a que são destinadas, na mesma conformidade, e com as mesmas condições, recommendações, e cautelas, com que erão entregues, e recebidas", etc.

29608—[**TESTAMENTOS A FAVOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA**]. 'Alvará, por que Vossa Magestade, declarando, e ampliando os // Paragrafos Sexto, e Setimo da Lei de nove de Setembro de // mil setecentos sessenta e nove: He servido, que os Testadores, que não // tiverem Parentes dentro do quarto gráo, possam livremente dispôr da // metade dos Bens hereditarios, e de todos os adquiridos a favor da // Casa da Misericordia da Cidade de Lisboa, e dos Hospitaes dellas // Continuando a favor da mesma Casa da Misericordia as outras amplas // providencias, que tem dado para a sua Restauração, e Nova Funda- // ção; tudo na fôrma assima declarada'. [Dado em Salvaterra de Magos em trinta e hum de Janeiro de mil setecentos setenta e sinco. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 35

Pelo alvará acima referido "Fui servido determinar (...) que ninguem pudesse dispôr a titulo de Legados Pios, ou de Bens da Alma de mais do que da Terceira parte da Terça dos seus bens, de tal fôrma, que nunca excedesse a quantia de quatrocentos mil reis. E ainda que exceptuando pelo Paragrafo Oitavo da mesma Lei da referida geral restricção os Legados deixados ou ás Casas de Misericordia, ou aos Hospitaes para dotes de Orfans, cura de Enfermos, e sustentação de Expostos; ou a Escolas, e Seminarios de criação, e educação da Mocidade; permitti que estes Legados valessem, cabendo na Terça, até á quantia de oitocentos mil reis;

.../...

considerando tambem, que havendo Eu concedido (...) que os Testadores, que não tiverem Parentes dentro do quarto grão, possam dispôr dos bens hereditarios, e de todos os adquiridos, como bem lhes parecer, devendo . ser a disposição a favôr de Estranhos (...)", disposições que este novo alvará vem alterar passado os testadores a poderem "livremente dispôr da metade dos bens hereditarios, e de todos os adquiridos como bem lhes parecer; da mesma sorte poderão dispôr dos ditos Bens; ou por Testamento, e ultima vontade, ou por Doação entre vivos, a favor da (...) Casa da Misericordia (...)" e outras insituições de assistência, etc. Com a assinatura impressa do Marquês de Pombal.

29609—[**MISERICÓRDIAS E HOSPITAIS DO REINO**]. 'Alvará, por que Vossa Magestade ha por bem ordenar, // que daqui em diante sejam isentas do Pagamento da // Decima não só as Rendas da Misericordia da Cidade de // Lisboa, mas tambem as das outras Misericordias, e Hospi- // taes destes Reinos; excitando a observancia dos Paragrafos // Vinte, e Vinte e dous do Titulo Segundo do Regimento das // Decimas de nove de Maio de mil seiscentos sincoenta e qua- // tro; tudo na fôrma assima declarada'. [Dado no Palacio de Queluz em seis de Agosto de mil setecentos setenta e sete. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 30

Lei que isentava as Misericórdias e Hospitais do Reino do pagamento do subsídio militar da Décima das suas Rendas.

29610—[**SUBSÍDIO MILITAR DA DÉCIMA**]. 'Alvará, por que Vossa Magestade, pelos motivos nelle // declarados, he servido declarar, e ampliar o Paragrafo Vinte // e oito do Regimento das Decimas de nove de Maio de mil seis- // centos sincoenta e quatro, mandado observar pelo Alvará de vin- // te e seis de Setembro de mil setecentos sessenta e dous, e pelo // Paragrafo Terceiro do outro Alvará de onze de Maio de mil // setecentos e setenta; para obviar as dúvidas, que occorrêram no // Conselho da Fazenda sobre a grande diversidade de Contratos, // e Negociações, que cada dia estavam occorrendo na execução // prática da cobrança do Subsídio Militar da Decima; tudo na // fôrma assima declarada. [Dado em Pancas a quatorze de Dezembro de mil setecentos setenta e sinco. Na Regia Officina Typografica]. In-4º gr. de 7-I págs. Desenc. € 40

O Capítulo segundo, dos onze que constituem este extenso e importante alvará assinado pelo Marquês de Pombal, trata da "deducção, ou izenção da Decima nos bens de raiz das Communidades Regulares, e Seculares; das Casas de Misericordia, Hospitales, Albergarias, Administradores de Capellas significantes; e outros semelhantes lugares, que tem pertendido ser escusos da mesma contribuição (...)"

29611—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. AO PROVIDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA DR. JOSÉ GUILHERME DE MELLO E CASTRO. 11 de Outubro de 1963.. S.I. In-8º gr. de 38-II págs.. B. € 10

"A Casa do Pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa presta homenagem ao Provedor Dr. José Guilherme de Mello e Castro, publicando o relato do que se passou na Sessão promovida pela Mesa da Santa Casa, no dia 11 de Outubro de 1963."

29612—[**PORTO. ASSISTÊNCIA**]. ARAÚJO (José Ferreira de).- SENTIR DUM CORAÇÃO. (Versos). Manifestações do presente & Recordações do passado. Nova edição alterada e aumentada. 1945. Imprensa Moderna, Ltd. Pôrto. In-4º de 138-II págs. B. € 22

O autor foi director do Asilo Portuense de Mendicidade e muitos dos seus versos reflectem esta sua experiência assistencial.

Assinado pelo autor.

29613—[**VIANA DO CASTELO**]. ARAÚJO (José Rosa de).- A IGREJA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO CASTELO. [Edição da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo. Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Lda. Braga. 1983]. In-4º de 94-II págs. B. € 25

"As obras de arte, que a Igreja da Santa Casa da Misericórdia contém, dão jus a ser considerada um verdadeiro museu. Ora, o facto de termos à mão a documentação existente no Arquivo - caso que não supomos banal - e que possibilita atribuir a cada peça a sua cronologia e história, levou-nos a escrever este estudo.

"A junção de todos estes elementos é da maior utilidade para os historiadores de arte e trará, supomos, alguma coisa de novo para o enquadramento das nossas preciosidades artísticas no seu tempo e no seu meio." Segunda edição ilustrada com fotogravuras a cores e desenhos, cuidadosamente revista, preferível à anterior.

29614—[**VILA DO CONDE. AZURARA**]. ARAÚJO (Maria Augusta).- UMA DESCONHECIDA BANDEIRA QUINHENTISTA NA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE AZURARA. 1997. In-4º gr. de 12 págs. B. € 12

Com estampas nas páginas do texto. Reduzida separata do «Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde».

29615—[**ARCOS DE VALDEVEZ. MISERICÓRDIA**]. ARIEIRO (José Borlido C).- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARCOS DE VALDEVEZ. 4º centenário * 1595 / 1995. Edição da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. 1995. In-4º de 93-V págs. B. € 15

Volume ilustrado, com valor para a história das Misericórdias em Portugal e, em particular, da de Arcos de Valdevez e da Assitência que ao longo de meio milénio lhe tem vindo a dispensar.

29616—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. ASSENTO, // QUE A RESPEITO DA INTELLIGENCIA // DO PARAGRAFO DEZANOVE // DA LEI DE VINTE DE JUNHO // DO PRESENTE ANNO // SE TOMOU // NA CASA DA SUPPLICAÇÃO, // E QUE PARA BENEFICIO DO PÚBLICO // SE MANDOU IMPRIMIR // PELA MEZA // DA SANTA CASA // DA // MISERICORDIA // DE LISBOA. // [Gravura em madeira com o emblema da Santa Casa da Misericórdia] // LISBOA // NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. // ANNO MDCCLXXIV. In-fólio de 11-I págs. Desenc. € 20

A propósito dos presos da cidade de Lisboa. Muito invulgar.

Com uma mancha de água, antiga, na margem exterior do caderno e outras pequenas imperfeições marginais.

29617—ASSIS (Machado de). - MEMORIAS POSTHUMAS DE BRAZ CUBAS. W. M. Jackson Inc. Editores. Rio de Janeiro... 1942. In-8º de 412-II págs. B. € 25

Terceira edição de um dos principais livros de Machado de Assis, figura das mais representativas da literatura brasileira de todas as épocas.

Brás Cubas, nome ainda hoje venerado no Brasil, foi fundador de uma pequena povoação a que deu o nome da sua terra natal, 'Porto' hoje vulgarmente conhecida por 'Santos'. Em 1543 este ilustre portuense, fundou o primeiro Hospital da Misericórdia que houve no Brasil.

29618—[**AMARANTE**]. BRANDÃO (Achiles).- ROSARIO DE ILUSÕES!... 1923. Typ. de José de Sousa. Vianna. In-8º de 72-II págs. B. € 22

Um dos poemas tem como motivo António Nobre. A produto da venda do livro destinou-se à Santa Casa da Misericórdia de Amarante.

Capa da brochura ilustrada a cores

29619—CALDAS DA RAINHA. 55º Aniversário de Elevação a Cidade. [1927-1982]. [Estúdios Plateia, Lda. Edição/Direcção/Coordenação Mário Soares. In-4º gr. de 103-I págs. B. € 22

Número comemorativo, com colaboração de numerosos autores versando muitos e variados temas: «Carta aberta à Excelsa Rainha D. Leonor»; «Museu de José Malhoa - Páginas do Roteiro Artístico de Portugal»; «Malhoa, cronista e jogral quotidiano»; «Evocando António Montez - O Homem e a Obra»; «A Arte e as Caldas»; «Olaria Caldense - A Família Elias e a sua Obra»; «Avelino A. Soares Belo, Lídimio continuador da obra de Bordalo Pinheiro»; «As Caldas de que tenho saudades»; «Breve crónica da vida religiosa das Caldas da Rainha»; «Uma Caldense no Teatro: Cremilda Gil»; «Leonel Cardoso»; «Salir do Porto, a segunda praia do Concelho»; «A Música nas Caldas»; «A Misericórdia das Caldas - dívida de gratidão»; «Museu Joaquim Alves. "Equitação e Toureio"; «Salir do Porto e Foz do Arelho»; «O Carnaval das Caldas da Rainha»; «Uma terra privilegiada na Festa dos Toiros». Largamente ilustrada a cores e impressa a cores.

29620—[SANTARÉM]. CAPELA DE NOSSA SENHORA DO MONTE - SANTARÉM. Setembro 1963. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda.] In-4º gr. de 30-II págs. B. € 25

"É de supor que, da arquitectura das gafarias medievais, fizesse parte uma ermida ou igreja, devendo portanto a Ermida de Nossa Senhora do Monte constituir o centro das edificações da gafaria de Santarém. (...) Restos ainda existentes na actual ermida transportam-nos à época dos primeiros reis, confirmado pelo «Compromisso Casa de S. Lázaro», documento datado de «quinta die Mensis Julii era milissima ducentissima sexagesima prima», isto é, 5 de Julho da era de 1261, correspondente ao ano de Cristo de 1223, portanto no reinado de D. Sancho II". Esta e outras notas históricas abrem este volume 113 do «Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que tem no fim várias estampas desdobráveis com plantas topográficas e do templo ao nível do solo e dos telhados, fachadas e cortes e ainda cinquenta boas fotografias em papel couché com aspectos do monumento tomadas antes e depois de finalizadas as importantes obras de restauro empreendidas.

29621—[CANTANHEDE], CAPELA DE VARZIELA. Setembro 1961. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda.] In-4º gr. de 20 págs. B. € 25

"Seria pelos anos de 1530, segundo se crê, quando D. Jorge [D. Jorge de Meneses, 4º Senhor de Cantanhede] encarregou artista de Coimbra — um grande artista da escola do renascimento — de lavar essa linda ermida de varziela, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia."Qual o artista? Não se conhece documento que no-lo diga."Mestre Nicolau de Chanterene, João de Ruão, ou Jacques de Bruxelas?"É deste templo a vários títulos notável que trata, a propósito do seu profundo restauro, este volume 105 do «Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que, além de excelentes fotogravuras em papel couché, de que se destacam as que reproduzem o admirável retábulo em pedra de Ançã, sem dúvida de um grande Mestre, uma Notícia Histórica dividida em vários capítulos: «Os Meneses de Cantanhede», «O fundador da Capela», «A Capela de Nossa Senhora da Misericórdia de Varziela», «O retábulo da Capela-mor», «Sobre a autoria do retábulo».

29622—[DOAÇÃO DA IGREJA DE S. ROQUE, QUE FORA DOS JESUÍTAS, À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA]. 'Carta, por que Vossa Magestade he servido fazer pura, e per- // petua, e irrevogavel Doação da Igreja, e Caza de S. Roque // dos Regulares expulsos, e proscriptos da Companhia denominada de // Jesus, á Irmandade da Santa Caza da Mizericordia da Cidade de // Lisboa, para nella se estabelecer a dita Caza, a da Creação dos Me- // ninos Expostos, e o Recolhimento das Orfãs: e que passe pela Chance- // celaria, na fórma assima declarada'. [Dada em Salvaterra de Magos aos oito dias do mez de Fevereiro: Anno do Nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e sessenta e oito]. In-4º gr. de IV págs. nums. 91 a 93-I. Desenc. € 30

Carta de doação justificada da seguinte forma: "(...) considerando que não podia dar applicação mais pia à mesma Igreja, e caza, do que fazer della doação á Irmandade da Santa Caza da Mizericordia da Cidade de Lisboa, visto como pelo estrago do terremoto do anno de mil e setecentos e sincoenta e sinco se incendiou e reduzio a cinzas a sua Igreja, e se acha na maior urgencia de ter Caza propria com a largueza e commodidade que he precisa (...)", doação que incluía a "dita Igreja, e Caza de S. Roque, com todos os seus edificios interiores, officinas, e cerca, e tudo o mais que se acha dos muros da dita Caza para dentro, sem limitação alguma (...) E só reservo ao meu Real Arbitrio o sitio da Igreja arruinada da antiga Mizericordia, e o que della jaz para o Occidente, e Praça do Commercio." Com a assinatura impressa do Conde de Oeiras, depois Marquês de Pombal.

29623—[**FELGUEIRAS**]. CHOUZAL (Cónego Bernardo).- AGOSTINHO RIBEIRO. Oração fúnebre proferida na igreja matriz de Felgueiras, nas solenes exéquias promovidas pela Santa Casa da Misericórdia da mesma vila, no dia 14 de janeiro de 1916. Porto. Oficinas de "O Comercio do Porto". 1916. In-4° de 32 págs. B. € 25

Bernardo Chouzal, minhoto natural de Paredes de Coura, cónego da Sé de Évora, foi autor de famosos sermões e panegíricos fúnebres, de que se destacam o que em Valença dedicou à Virgem do Carmo, o de D. Augusto Eduardo Nunes, o de D. Carlos e de D. Luís Filipe nas exéquias celebradas em Viana do Castelo, o de D. Manuel II, etc.

Edição ilustrada com um retrato do Bernardo Chouzal, outro de Agostinho Ribeiro e uma reprodução fotográfica do interior da Igreja Matriz de Felgueiras".

Com um pequeno rasgão no canto superior esquerdo da capa da brochura.

29624—[**VIANA DO CASTELO**]. CHOUZAL (Cónego Bernardo).- D. MANUEL BAPTISTA DA CUNHA, ARCEBISPO PRIMÁS. Oração fúnebre proferida nas exéquias celebradas na Basílica Primacial de Braga em 19 de maio e na matriz de Viana do castelo em 16 de maio de 1913. Cruz & Comp^a. Braga. [1913?]. In-4° de 25-I págs. B. € 15

Oração a propósito da morte do Arcebispo Primaz e Senhor de Braga, D. Manuel Baptista da Cunha. Com um retrato do orador.

Dedicatória do autor. Com manchas de humidade.

29625—[**VIANA. MISERICÓRDIA**]. CHOUZAL (Cónego Bernardo).- SERMÃO RECITADO NA FESTA SOLEMNISSIMA DA VIRGEM DAS DÔRES na Igreja da Misericórdia de Vianna do Castello No dia 22 de março de 1907. Evora. Empreza Typographica Eborense. 1907. In-fólio de 42 págs. B. € 25

Sermão com interesse para a bibliografia mariana, numa cuidada edição ilustrada com um retrato do orador, impressa em excelente e encorpado papel, cuja tiragem deve ter sido reduzida.

Com falta da capa posterior e a da frente com um rasgão transversal.

29626—[**LOURINHÃ**]. CIPRIANO (Rui Marques).- VAMOS FALAR DA LOURINHÃ. Câmara Municipal da Lourinhã. [2001]. In-4° peq. de 299-I págs. B. € 10

Capítulos que constituem este excelente trabalho dedicado à Lourinhã, com numerosas ilustrações a cores: Origens, Donatários, Forais, Brasões, Música e Músicos, Outros lourinhanenses, Feiras e Mercados, Extinção do Concelho, Administração da Justiça, Percurso para a Modernidade, Santa Maria do Castelo, Igreja e Convento de Santo António, Forte de Paimogo, Sociedade Militar Santa Casa da Misericórdia, Nossa Senhora dos Anjos, O Lugar das Matas, Atalaia, Lourinhã, Marteleira, Miragaia, Moita dos Ferreiros, Moledo, Reguengo Grande, Ribamar, Santa Bárbara, São Bartolomeu dos Galegos e Vimeiro.

29627—[**COIMBRA. MISERICÓRDIA**]. COMPROMISSO DA IRMANDADE DA MISERICORDIA DA CIDADE DE COIMBRA. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1891. In-8° gr. de 19-I págs. B. € 15

Opúsculo bastante invulgar.

29628—[**COIMBRA. MISERICÓRDIA**]. COMPROMISSO DA SANTA MISERICORDIA DA CIDADE DE COIMBRA, E SUA INSTITUIÇÃO, Com um Resumo da principal Legislação, que lhe diz respeito, e o Regulamento da Casa dos Expostos por extenso, reimpresso por ordem da Mesa. Coimbra, Na Real Imprensa da Universidade. 1830. In-4° de VIII-111-I págs. B. € 75

Tem no frontispício uma gravura com o emblema da Misericórdia de Coimbra.

Com o resumo alfabético da principal legislação referente à Instituição, bem como a provisão régia de 1813 sobre a criação dos expostos, o Regulamento da Real Casa dos Expostos e a estatística dos expostos e das despesas com os cuidados que lhes eram dispensados. A págs. VI transcreve ainda o Alvará Real datado de 1620. Muito invulgar.

29629—[CAMINHA]. CORREIA (Torcato Augusto).- A OBRA DE TALHA DOURADA DA CAPELA-MOR DA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE CAMINHA. Centro de Estudos Regionais. Viana do Castelo. 1992. In-4º de VIII págs. B. € 5

Com uma fotogravura da monumental Capela-Mor. Separata de «Estudos Regionais».-

29630—[MISERICÓRDIAS]. CÔRTE-REAL (João Afonso).- O PROPRIETARIADO COMO SERVÊNCIA DA MISERICÓRDIA. Dezembro. 1958. [José Maria Júnior & Cª]. In-8.º de XVIII págs. inums. B. € 15

Comunicação apresentada ao IV Congresso das Misericórdias, de que se imprimiram somente 200 exemplares.

29631—[ESTREMOZ. MISERICÓRDIA]. CORTES (José de Matos).- DUAS PALAVRAS. Edição do Autor. Montinho - Veiros. [1943]. In-8.º gr. de 23-I págs. B. € 20

"Este folheto, mais na transcrição de documentos que na existência de comentários, é uma demonstração da forma como se resolveu e considerou a questão da Misericórdia de Estremoz. (...)"

29632—[CONSTITUIÇÕES DO RECOLHIMENTO DA SANTÍSSIMA TRINDADE, DE BRAGA, MANUSCRITO ORIGINAL]. Texto manuscrito das Constituições dadas por Dom Gaspar Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas às "Recolhidas da Terceira Ordem da Sanctissima Trindade, e caza da charidade", da cidade de Braga. S.d. [17..] Dim. 22 x 31,5 cm. 41 ff. Com falta das ff. 6 a 15, 22 a 27, 30 e 37-38. € 300

O Capítulo 1º trata "Das qualidades, e aceitação das Recolhidas que serão treze"; O 2º "Da entrada das Recolhidas"; O 3º "Do anno do Noviçado"; faltam as ff. 6 a 15 correspondentes aos capítulos 4º a 10º; Capítulo 11º: "Das Confições, Communhoes, e mortificações das Recolhidas"; 12º: "Dos Castigos"; 13º: "Do Capitulo Conventual"; faltam as ff. 22 a 27, correspondentes aos Capítulos 14 a 19; Capítulo 20: "Da Madre Prioreza, e suas Obrigacoens"; falta a f. 30 referente aos capítulos 21 e 22; Capítulo 23: "Da Mestra das Noviças, e Companheira"; 24º: "Da Escrivam"; 25º: "Das Escuttas"; 26º: "Das Porteiras"; Capítulo 27º: "Da Sachristam"; 28º: "Da Emfermeira"; Do 29º: "Da Roupeira"; 30º: "Da Campeira"; 31º: "Da Despençeira, e Refeitoreira"; faltam as ff. 37 e 38, correspondentes aos capítulos 32º e 33º; Capítulo 35º: "Das Elleiçoens"; Capítulo 36º e último: "Em q. se persuade, e ordena a exacta observancia destas Constituições".

É peça de muito interesse para o estudo das Constituições conventuais, a pesar de com falta de algumas folhas. Encadernação em pergaminho duro, da época, tendo pintada a azul e vermelho, em ambas as pastas, uma cruz com semelhanças com a da Ordem de Malta.

29633—[ERICEIRA. MISERICÓRDIA]. ERICEIRA (Francisco José da Silva).- CARTA, sem ter declarado o nome do destinatário, sem dúvida José Bernardo da Silva Cabral. Datada de "Ericeira 6 de Março de 1844. Dim. 19 x 23,5 cm. € 60

"(...) O objecto da minha jornada a Lisboa era (como já anteriormente havia communicado a V. Ex.ª) pedir a destituição do Director do Circulo das Alfandegas João Camillo Junior, que alem dos factos, que contem a incluza notta, por elle praticados, está aqui alimentando o partido dos que não perdem ocazião de guerrear-nos. S. Ex.ª o Snr. Governador Civil informado da justiça da Cauza, em que a Camara deste Concelho, as autoridades locaes, e todo o povo se achão empenhados, tudo parece mesmo assim, me certificar que logo que se (oficiasse?) d'Administração deste (caso?) pedindo a demissão d'aquelle mão Empregado, seria elle, no dia immediato, demitido. Nesta intelligencia communiquei eu tão agradavel noticia a todos os nossos amigos politicos d'aqui de modo que por este facto estou para com elles comprometido. (...)"

.../...

Em NB, diz: "Pertendendose inculcar esta Villa como terra de contrabandistas, poderá V. Ex.^a assegurar que ha mais de 20 annos, que aqui se não faz contrabando algum." Em folha à parte: "Notão-se a João Camillo Junio, Director do Circulo das Alfandegas Maritima de Cascaes á Figueira os seguintes factos", relatados em 9 pontos: "Sempre se ter dado na Ericeira exclusivamente, com os Miguelistas"; "Estar ha pouco de mãos Em NB, diz: "Pertendendose inculcar esta Villa como terra de contrabandistas, poderá V. Ex.^a assegurar que ha mais de 20 annos, que aqui se não faz contrabando algum." Em folha à parte: "Notão-se a João Camillo dadas com o Testa de ferro da opposição, de quem era inimigo jurado"; "Conceder, somente áquelles seus amigos, licença para descarregar no porto da Ericeira antes do sol nascer, e depois do sol posto; vedando esta licença a todos os amigos do Governo"; "Demittir o Patrão do Escaller da Alfandega, porque este como Conselheiro da Meza da Misericordia da Ericeira, votara para elle sêr obrigado, pelos reditos dos juros, que deve á mesma Santa Casa" e "substituir este bom empregado por um assassino"; "Nomear Remador um cabo de Policia, que nunca foi maritimo"; "Ter apreendido um caixote com quadros vindo de Vianna, por não trazer despacho, e entrega-lo logo que o Testa de ferro da opposição nisso se empenhou"; Em NB, diz mais: "No tempo do Governo do Uzurpador chamara-se João Camillo da Silva Sousa Lopes de Carvalho."

29634—[**ASSISTÊNCIA**]. FREIRE (Manuel Leal).- AS MISERICÓRDIAS E AS IPSS EM GERAL, na História, na Legislação, na Jurisprudência e na Prática Administrativa. Elcla Editora. Porto. [1995]. In-8º gr. de 242-II págs. B. € 22

Obra de relevante importância para a história da Assistência em Portugal desde as suas origens à actualidade. Com dedicatória do autor

29635—[**AVEIRO**]. GASPAR (João Gonçalves).- QUE FAZ A IGREJA? Aveiro. 1975. [Gráfica do Vouga. Aveiro]. In-8.º de 142-II págs. B. € 22

Do Prefácio de D. Manuel, Bispo de Aveiro: "Durante largos meses, o Padre João Gaspar manteve no «Correio do Vouga» uma secção que tinha por título: Que faz a Igreja? Tratava-se de um inventário à Igreja diocesana de Aveiro. E o resultado foi rico. Muitas pessoas terão ficado a saber coisas de que nem suspeitavam. Não se tratava das igrejas ou capelas construídas de novo, remodeladas ou reparadas (...) Tratava-se de fazer um inventário do modo como o povo cristão da Diocese de Aveiro dá cumprimento às Obras de Misericórdia, ditas corporais, porque das outras, das espirituais, não há, neste mundo, inventário possível. (...) "Obra apresentada pela ordem alfabética das freguesias da diocese de Aveiro e publicada em separata do jornal «Correio do Vouga».

29636—GOMES (João).- MOÇAMBIQUE PRECISA DO NOSSO APOIO FRATERNAL. Edição da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. [1985?]. In-4.º peq. de 23-I págs. B. € 5

29637—[**VILA DA FEIRA**]. GONÇALVES (A. Nogueira).- VILA DA FEIRA. Castelo - Convento - Misericórdia. Edição da Câmara Municipal de Vila da Feira. Epartur. Edições Portuguesas de Arte e Turismo, Lda. [1978]. In-8º de 80 págs. B. € 15

Monografia dos três principais monumentos de Vila da Feira, com fotografuras nas páginas do texto.

29638—[**COIMBRA. MISERICÓRDIA**]. GONÇALVES (António Nogueira).- O ESCULTOR JOÃO DE RUÃO E A MISERICÓRDIA DE COIMBRA. Lisboa. 1964. In-4º de X págs. B. € 18

Estudo publicado em diminuta separata da revista 'Ocidente'. Dedicatória do autor ao alto do frontispício.

29639—[BEJA]. IGREJA DA MISERICÓRDIA DE BEJA. Março de 1956. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda.] In-4º gr. de 32 págs. B. € 25

A Notícia Histórica desta 83ª monografia do «Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», foi dividida em duas partes: "O Edificador" e "Beja e os seus primeiros Duques. A edificação da Igreja da Misericórdia", criada por "iniciativa e especial insistência do rei D. Manuel I". Construído no século XVI, o templo foi submetido a profundas obras de restauro, neste volume documentadas com desenhos de arquitectura em folhas desdobráveis e em 25 boas fotografias em papel couché mostrando aspectos do monumento antes e depois de terminadas as obras.

29640—[FREIXO DE ESPADA À CINTA]. IGREJA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA. Dezembro 1963. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda.] In-4º gr. de 21-I págs. B. € 25

Freixo de Espada à Cinta, "Sentinela vigilante das terras fronteiriças da velha Castela, conserva nos seus aros alguns monumentos dignos de atenção do historiador e do arqueólogo", um dos quais é o templo quinhentista de que se ocupa este volume 114 do «Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que, além de uma notícia histórica, apresenta estampas desdobráveis com plantas topográficas e do monumento, cortes e alçados e, em papel couché, 25 fotografuras com aspectos de antes e depois de concluídas as obras de restauro.

29641—[AVEIRO]. JANEIRO (Francisco de Sousa).- ORAÇÃO FUNEBRE NAS SOLEMNES EXEQUIAS DO SR. JOSE ESTEVÃO COELHO DE MAGALHÃES mandadas celebrar na Igreja da Misericórdia d'Aveiro pelos artistas da mesma cidade no dia 22 de Abril de 1863. Aveiro. Typographia do Districto. 1863. In-4.º de 18 págs. B. € 25

Rara oração fúnebre dedicada ao grande tribuno aveirense José Estevão, proferida pelo padre Francisco de Sousa Janeiro, "Bacharel formado em Theologia e professor d'Instituições Canonicas na Diocese d'Aveiro."

29642—LEGISLAÇÃO SOBRE A LOTARIA NACIONAL. [Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. - S.l. 1926]. In-8.º gr. de 23-I págs. B. € 10

Legislação vertida do Decreto-Lei nº 43399 datado de 30 de Novembro de 1926.

29643—MEMORIA DO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOTARIAS DE ESTADO. [Comunicações, actividdes, deliberações. Lisboa, Outubro de 1966. Tipografia Casa Portuguesa]. In-4º gr. de 366 págs. B. € 40

Este foi o primeiro Congresso Internacional de Lotarias de Estado realizado em Portugal pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, impresso em português, espanhol, francês, inglês e alemão e ilustrado em folhas à parte.

29644—MIGUÉNS (Maria Isabel N.).- O TOMBO DO HOSPITAL E GAFARIA DO SANTO ESPÍRITO DE SINTRA. Cascais. 1997. In-4º de 219-I págs. B. € 25

Valiosa Dissertação de Mestrado em Paleografia e Diplomática apresentada à Faculdade de Letras de Lisboa e dada a lume na séri «Dissertações», integrada na colecção «Patrimonia Historica» dirigida por Iria Gonçalves.

29645—[**PORTALEGRE**]. MILHEIRAS (Jerónimo Velez).- MEMÓRIAS DE GALVEIAS. [Edição: Junta de Freguesia de Galveias. Composição: Grafisor, Lda. Ponte de Sor. 1997]. In-8º gr. de 318-II págs. B. € 15

«Galveias e suas origens», «Fundação da Povoação», «O Mestre e a Estalagem do Cantarinho», «Ordem de Avis», «Antiguidades Pré-históricas», «Cristão Velho», «Foral Manuelino», «Elevação a Vila e Foral», «Lenda de Natal», «Forca e Pelourinho», «Santa Casa da Misericórdia», «Capelas e Nichos», «Crenças e Crendices», «Condes de Galveias», «A Chocalhada», «Tragédia em Galveias», «Pilhagens dos Franceses», «As Fontes», «Moinhos», «Fornos», «Profissões», «Feiras e Comércio», «Casos de Política», «As Ruas da Vila», «Tradições Populares», «Vultos da Cultura», «Árvore Genealógica», etc.

29646—[**VIANA DO CASTELO. MISERICÓRDIA**]. MISERICÓRDIA DE VIANA DO CASTELO. Compromisso aprovado por Portaria publicada no «Diário do Governo», Nº 153 - II Série de 5 de Julho de 1938. 1938. Tip. Gutemberg, Ltd. Viana-do-Castelo. In-4º de 26-II págs. B. € 25

Do opúsculo consta um diploma de admissão como Irmão da Santa Casa da Misericórdia, que neste exemplar está já manualmente preenchido e autenticado.

29647—**MUSEU DE S. ROQUE**.- O Túmulo de D. Thomas de Almeida. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. S. d. In-8º de IV págs. B. € 5

Com a fotografia da lápide tumular e a transcrição dos seus dizeres. D. Tomás de Almeida nasceu em Lisboa em 1670, foi bispo de Lamego e mais tarde bispo do Porto; foi depois nomeado por D. João IV primeiro Patriarca e depois feito Cardeal e Clemente XII.

29648—[**MESÃO-FRIO. MISERICÓRDIA**]. NORONHA (Remo de).- MISERICÓRDIA DE MEZÃO-FRIO. Alguns subsídios para a sua história. 1560 - 1958. Lisboa. 1959. In-4º de 51-I págs. B. € 18

Monografia publicada em separata das «Actas do IV Congresso das Misericórdias».
Dedicatória do autor.

29649—[**PONTE DE LIMA**]. PEREIRA (Alcides Martins).- CONDE DE BERTIANDOS. Panegírico. 1968. Homenagem da Santa Casa da Misericórdia. Ponte de Lima. In-8º gr. de 40-IV págs. B. € 22

Edição de provável restrita tiragem. Com uma estampa em separado.
Dedicatória do autor.

29650—[**OLIVENÇA. MISERICÓRDIA**]. PIRES (Amadeu Rodrigues).- A RAINHA D. LEONOR DE PORTUGAL E A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OLIVENÇA. Lisboa. 1963. [Tip. Silvas, Lda]. In-8º gr. de 27-I págs. B. € 15

Interessante e bastante invulgar estudo ilustrado, dedicado pelo autor "Aos portugueses de genuína fé lusitana que briosamente têm pugnado pela Restauração do velho termo lusitano de Olivença".

29651—[**MISERICÓRDIAS**]. IV CONGRESSO DAS MISERICÓRDIAS. Resumo de Teses e Comunicações. Lisboa. Dezembro de 1958. [Sociedade Industrial de Tipografia, Limitada]. In-8º gr. de 273-III págs. B. € 25

Congresso efectuado por ocasião das comemorações do V centenário do nascimento da Rainha D. Leonor.

29652—V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DA RAÍNHA D. LEONOR. [Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1958?]. In-4º gr. de 31-III págs. E. € 75

Brochura ilustrada a negro e a cores, encerrando um discurso de José Guilherme de Melo e Castro e estudos de Reynaldo dos Santos, «Os Pintores da Rainha D. Leonor», de Eduardo Malta, «A mais recente Bandeira da Misericórdia» e de Fernando de Pamplona, «Retratos da Rainha D. Leonor».

Boa encadernação à amador; conserva as capas da brochura e está aparado só à cabeça.

29653—[**PONTE DE LIMA. MISERICÓRDIA**]. REIS (António P. de M. dos).- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA. 1530-1980. Ponte de Lima. 1979. [Officinas Gráficas da Livraria Editora Pax, Limitada. Braga]. In-8º gr. de 31-I págs. B. € 15

Com duas estampas em folhas à parte. Tiragem limitada 250 exemplares numerados e rubricados pelo autor.

29654—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. RELATORIO E CONTAS DA COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA, relativas ao anno economico de 1848—1849 [1849 a 1850 e 1850 a 1851]. Lisboa. Typographia do Panorama. [e Imprensa Nacional]. 1849 a 1851. 3 vols. In-fólio de XXII; XX e XXIV págs. inums. B. € 60

As contas são referentes às receitas e despesas tidas com a Misericórdia, o Recolhimento das Orfãs, o Hospital de Nossa Senhora do Amparo e Sant'Ana e o Hospital dos Expostos entre os anos de 1848 a 1851. Assinam os Relatórios as seguintes individualidades: Francisco de Assis Basto, Joaquim Larcher e Manuel José Gomes Loureiro, assinam os três relatórios apresentados; o Marquês do Fayal, assina os dois primeiros; António Cesário de Souza da Guerra Quaresma, os primeiro e terceiro; Diogo António Correia de Sequeira Pinto, António de Gamboa e Liz e Henrique Teixeira de Sampaio, apenas assinam no segundo relatório; Francisco José Vieira e D. Prior de Guimarães, os segundo e terceiro; o Duque de Palmella e Diogo dos Santos, assinam o último relatório.

29655—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. RELATORIO QUE A MESA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA DIRIGIU AO EXCELENTISSIMO SENHOR MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO COM AS CONTAS DA GERENCIA DO ANNO ECONOMICO DE 1864-1865. Lisboa. Imprensa Nacional. 1866. In-fólio de 31-I págs. B. € 25

As contas, referentes às receitas e despesas tidas com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foram assinadas pelo seu Provedor, Visconde de Benagzil e pelos seus adjuntos, António Damaso de Castro e Sousa e o Conde de Rio Maior, D. António.

Nesta publicação são apresentados os seguintes mapas: «Movimento dos Expostos e resumo da sua despeza n'um período de quatorze annos...»; «Mappa geral dos Expostos e mais tutelados da Santa Casa da Misericórdia, no Anno economico de 1864-1865»; «Movimento do Hospital dos Expostos...»; «Mappa dos Expostos e mais tutelados da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, entregues a amas e mestres de officios...»; «Mappa comparativo da mortalidade e reposição dos Expostos nas differentes residencias...»; «Movimento clinico das enfermarias do Hospital dos Expostos...»; «Mappa das loterias...»; «Receita e despeza dos Expostos...»; «Mappa clinico dos Expostos e visitadas residentes n'esta cidade nos doze districtos estabelecidos para este serviço...»; «Consultas dos facultativos da Misericordia»; «Conta da Gerencia da Santa Casa da Misericordia de Lisboa...»; «Conta da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia de Lisboa...».

Com vestígios de humidade.

29656—[**LISBOA. MISERICÓRDIA**]. RELATORIO QUE A MESA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA DIRIGIU AO EXCELENTISSIMO SENHOR MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO COM AS CONTAS DA GERENCIA DO ANNO ECONOMICO DE 1865-1866. Lisboa. Imprensa Nacional. 1867. In-fólio de 31-I págs. B. € 25

As contas, referentes às receitas e despesas tidas com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foram assinadas pelo seu Provedor, Visconde de Benagazil e pelos seus adjuntos, António Damaso de Castro e Sousa e o Conde de Rio Maior, D. António. Nesta publicação são apresentados os seguintes mapas: «Movimento dos Expostos e resumo da sua despesa n'um período de quinze annos...»; «Mappa geral dos Expostos e mais tutelados da Santa Casa da Misericórdia, no Anno economico de 1864-1865»; «Movimento do Hospital dos Expostos...»; «Mappa dos Expostos e mais tutelados da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entregues a amas e mestres de officios...»; «Mappa comparativo da mortalidade e reposição dos Expostos nas differentes residencias...»; «Movimento clinico das enfermarias do Hospital dos Expostos...»; «Mappa das loterias...»; «Receita e despesa dos Expostos...»; «Mappa clinico dos Expostos e visitadas residentes n'esta cidade nos doze districtos estabelecidos para este serviço...»; «Consultas dos facultativos da Misericordia»; «Conta da Gerencia da Santa Casa da Misericordia de Lisboa...»; «Conta da receita e despesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa...».

29657—RODRIGUES (Maria João Madeira).- A IGREJA DE S. ROQUE. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Julho 1980. In-8° de 28-IV págs. B. € 15

Monografia ilustrada com estampas a cores e a negro.

29658—RODRIGUES (Maria João Madeira).- MUSEU DE ARTE SACRA DE S. ROQUE. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. 2 de Julho de 1964. In-4° de VIII págs. inums. B. € 10

Roteiro impresso em bom papel, com a reprodução de três das mais significativas peças ali conservadas.

29659—RODRIGUES (Maria João Madeira Rodrigues).- MESTRE DA LENDA DE SÃO ROQUE. [Museu de São Roque]. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. [1973]. In-8° gr. de XVI págs. inums. B. € 5

Breve monografia com texto da autora acina referida e quatro estampas a cores representando pinturas do Mestre da «Lenda de São Roque».

29660—[**EXPOSTOS DE LISBOA. MISERICÓRDIA**]. SERVIÇO CLINICO DAS VISITADAS, EXPOSTOS, E MAIS ENFERMOS DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA. Regulamento approved por Portaria de 29 de Janeiro de 1874. Lisboa. Typographia do Futuro. 1874. In-8° gr. de 9-XV págs. B. € 18

Raro folheto, com interesse para a história da assistência em Lisboa.

29661—[**CASTELO BRANCO. MISERICÓRDIA**]. SILVA (H. Castro e).- A MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO. (Apontamentos históricos). 2ª edição, com prefácio, notas e II parte do Dr. José Lopes Dias. No V centenário do nascimento da Rainha D. Leonor de Lancastre. 1958. [Papellaria Semedo. Castelo Branco]. In-4° peq. de XXIV-II-326-IV págs. B. € 40

Valioso trabalho não confinado à história da Misericórdia de Castelo Branco, porquanto os elementos e documentos que serviram para a sua composição interessam também à história local e nacional. Edição preferível à anterior, cuja segunda parte, que contempla um terço do volume, estava inédita até então. Com ilustrações em folhas à parte. Dedicatória de José Lopes Dias.

29662—[**PORTO**]. SILVA (Luís Moreira Maia da).- ORAÇÃO FUNEBRE NAS EXEQUIAS DO SENHOR D. PEDRO 5º na Santa Casa da Misericórdia do Porto no dia 30 de Janeiro de 1862, recitada por... Abbade de Santo Ildefonso. Porto, Typographia de Sebastião José Pereira. 1862. In-8º gr. de 24 págs. Desenc

€ 15

Elogio fúnebre de D. Pedro V, filho de D. Maria II e de D. Fernando, em edição de escasso aparecimento no mercado.

29663—[**PORTO. MISERICÓRDIA**]. SILVA PÔRTO E A TRAVESSIA DO CONTINENTE AFRICANO. Com um prafácio por Gastão de Sousa Dias. Agência Geral das Colónias. 1938. [Lisboa]. In-4º de 166-II págs. B.

€ 30

Livro basicamente constituído por documentos inéditos de Silva Porto pertencentes à Santa Casa da Misericórdia do Porto. Gastão Sousa Dias: "Encarregado da organização dêste trabalho, pus, ao lado dos documentos [referidos] os roteiros redigidos por Silva Pôrto, primeiramente o da parte da viagem por êle próprio realizada (...), depois o da última etapa da travessia, para lá de Cutongue, onde Silva Pôrto ficara retido por doença. Além dêstes fui buscar outros documentos aos 'Anais do Conselho Ultramarino', e ao 'Boletim Oficial de Angola' para esclarecimento da corajosa aventura do grande sertanejo". Com ilustrações em folhas à parte.

29664—[**AMIEIRA**]. SOUSA (Tude Martins de).- A MISERICÓRDIA DE AMIEIRA. (Do antigo Priorado do Crato). A sua Antiguidade - A sua Campainha - O seu Compromisso. Lisboa. 1932. In-4º de 14 págs. B

€ 15

Restrita e muito invulgar separata da revista «Arqueologia e História».

29665—TEIXEIRA (Luís).- ITINERÁRIO DUMA RAINHA. Lisboa. MCMXL. [Editorial Ática, Lda]. In-8º de 42-VI págs. B.

€ 22

Interessante trabalho sobre D. Leonor, fundadora das Misericórdias em Portugal. Manchas de acidez.

29666—VASCONCELOS (Ivolino de).- A RAINHA DONA LEONOR, FUNDADORA DAS MISERICÓRDIAS DO MUNDO LUSÍADA. 1959. [S.l.]. In-8º gr. de 7-I págs. B.

€ 15

Separata da «Imprensa Médica», de limitada tiragem.

29667—[**MISERICÓRDIAS**]. VASCONCELOS (Ivolino de).- RAÍZES HISTÓRICAS DAS MISERICÓRDIAS LUSÍADAS. Salvador - Bahia. 1959. In-8º gr. de 15-I págs. B.

€ 20

Tese apresentada ao IV Colóquio Interncional de Estudos Luso-Brasileiros. Muito invulgar.

29668—[**COIMBRA E MISERICÓRDIAS**]. RESUMO HISTORICO DA SANTA CASA E IRMANDADE DA MISERICORDIA DA CIDADE DE COIMBRA. Com noticia da trasladação das Corporações dos Orfãos para o Collegio de Santo Agostinho dos Conegos Regrantes. Por J. A. Pereira. Coimbra. Na Imprensa da Universidade. 1842. In-8º gr. de 23-I págs. B.

€ 25

Interessante e muito invulgar espécie bibliográfica a juntar às colecções conimbricenses. Com falta da capa da brochura da frente.